



Relatório de Atividades

e

Contas

Exercício de 2022



Índice

Relatório de Gestão	3
Relatório de Atividades	5
1. Casa de Acolhimento Residencial	6
2. Lar Residencial	16
3. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	23
4. Saúde e Bem-Estar	28
5. Parcerias	31
6. Voluntariado	32
7. Avaliação global das atividades	34
Considerações finais	36
8.Capital Humano	37
9.Situação Económica e Financeira	42
Perspetivas futuras e notas finais	51
Demonstrações Financeiras	
Parecer do Conselho Fiscal	



Relatório de Gestão

Prezados Associados,

A Comissão Administrativa vem trazer ao vosso conhecimento o que de mais significativo caracterizou o desempenho do Instituto Monsenhor Airoso em 2022. Assim, submete-se também à vossa apreciação as demonstrações financeiras e os demais documentos de prestação de contas.

Como introdução, gostaríamos de descrever, ainda que de uma forma breve, a envolvente macroeconómica no ano de 2022.

Segundo informação do Banco de Portugal, no seu boletim económico de dezembro de 2022, o ano caracterizou-se em 3 pontos essenciais:

- i) A economia portuguesa cresce 6,8% em 2022, recupera assim da crise pandémica, no entanto, perdeu dinamismo à medida que se fizeram sentir os efeitos da invasão da Ucrânia e da subida dos preços e das taxas de juro.
- ii) O mercado de trabalho apresenta um desempenho notável, mas com alguns sinais de moderação ao longo do ano. O emprego cresce 2,3% (1,9% em 2021), enquanto a taxa de desemprego volta a diminuir, situando-se em 5,8%, valor historicamente baixo. Assim, as dificuldades sentidas em contratar pessoas para trabalhar são um problema em todo o tecido económico nacional e também o IMA sentiu esta dificuldade. Os salários por trabalhador sobem menos do que os preços em 2022.
- iii) Em 2022, a inflação aumenta para 7,8%. A subida dos preços em 2022 foi a mais elevada dos últimos 30 anos. Foi assim uma subida realmente sentida, muito generalizada e mais persistente do que se esperava. As pressões externas fizeram subir muito os preços dos produtos energéticos e alimentares. A recuperação do turismo pressionou os preços dos serviços. As famílias de menores rendimentos são as mais penalizadas pelo aumento dos preços dos bens e serviços essenciais, cujo consumo é difícil de ajustar. Face a esta situação, tomamos medidas para minimizar estas dificuldades juntos dos colaboradores do IMA e, em setembro de 2022, aumentamos o subsídio de alimentação de 3€ para 4€, obtendo assim cada colaborador um aumento líquido mensal de 22€ por mês.

Atendendo ao contexto macroeconómico, o Instituto Monsenhor Airoso encarou o desafio de mais uma vez se adaptar e atingir o seu objetivo único que é prestar um serviço de excelência a todos os seus utentes.

Assim sendo, os aspetos fundamentais para o desempenho económico-financeiro do ano de 2022 foram: a) a atividade da Oficina das Hóstias, tão importante para ajudar ao equilíbrio financeiro da instituição; b) a maior rentabilização do património do IMA; c) a racionalização dos custos de funcionamento, com a otimização da eficiência dos recursos.

Em função de tal enquadramento, o exercício de 2022 registou um resultado líquido positivo de 7.074 euros.

Feita esta introdução, passamos ao detalhe de cada um dos domínios específicos em que a nossa atividade se desdobra.

Relatório de Atividades | 2022



Casa de Acolhimento Residencial, Lar Residencial e ERPI - Relatório de Atividades



O presente relatório de atividades refere-se ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022. O documento tem como objetivo principal apresentar a atividade anual desenvolvida no IMA, dando cumprimento à sua missão e às orientações estabelecidas. Trata-se, pois, de um instrumento de retrospectiva que serve para fazer o balanço do ano, descrevendo as atividades realizadas em prol dos objetivos previamente traçados e dando a conhecer as valências e o desempenho dos serviços através da descrição dos resultados alcançados.

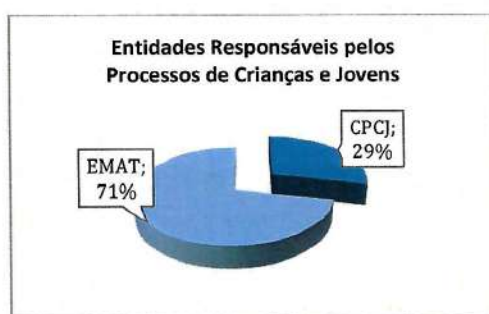
Sendo uma ferramenta de gestão que procura evidenciar os vários recursos utilizados e os fatores que contribuíram para os resultados em função dos objetivos estabelecidos, este relatório consubstancia uma análise essencial para a reflexão da organização, recursos humanos e sobre os seus pontos fortes – no sentido da sua maximização - mas também as suas fraquezas, o que permite um autoconhecimento que favorece a melhoria contínua.



Casa de Acolhimento Residencial

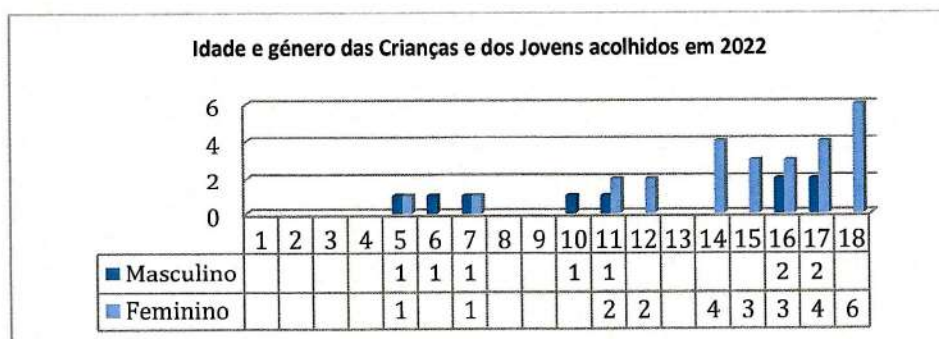
1. Casa de Acolhimento Residencial (CAR)

O Instituto Monsenhor Airoso dispõe de uma resposta social para acolhimento residencial de crianças e jovens em situação de perigo na sequência da aplicação de uma medida de promoção e proteção determinada pelas Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) ou Tribunal de Família e Menores, ao abrigo da Lei de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens em Perigo - Lei 142/2015, de 8 de setembro.



No ano de 2022, tal como apresentado no gráfico, dos processos das 35 crianças e jovens acolhidos, 25 estiveram atribuídos à Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais (EMAT) e 10 foram da responsabilidade da CPCJ, sendo as crianças e jovens provenientes do distrito de Braga.

As 35 crianças e jovens acolhidas na CAR caracterizam-se pela sua heterogeneidade no que respeita às faixas etárias, com idades compreendidas entre 5 e os 18 anos. A maioria é do género feminino, como se pode observar no gráfico seguinte.

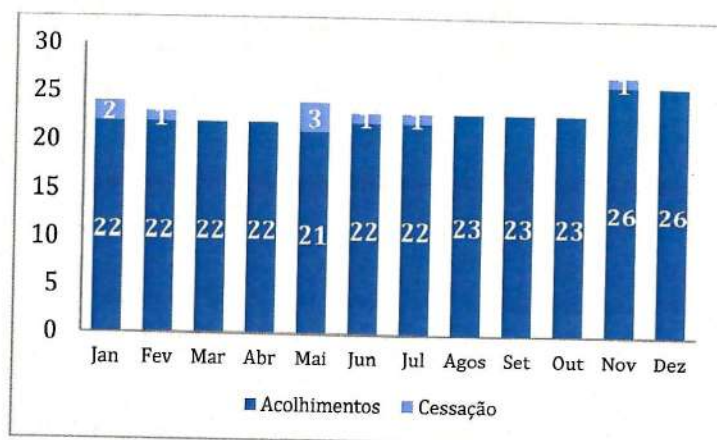


Na totalidade das crianças e jovens, estiveram acolhidas cinco fraternias, por privilegiar-se a manutenção dos laços entre irmãos.

Na generalidade, os motivos que despoletaram a aplicação da medida do acolhimento residencial das crianças e jovens são resultado de vivências de situações de negligência, maus-tratos (físico e/ou mental), a ausência de suporte familiar e a exposição a modelos parentais com comportamentos desviantes.

Ainda no que diz respeito à grelha de monitorização mensal, registaram-se **9 desinstitucionalizações**: 2 resultantes de arquivamento de processos e 7 por alteração de medida para apoio junto dos pais.

Para uma análise mais criteriosa das entradas e saídas de crianças e jovens, sugere-se a consulta do gráfico a seguir apresentado, onde se encontra, com maior detalhe, a descrição dos acolhimentos e a caracterização das saídas registados mensalmente.



A CAR pretende proporcionar às crianças e jovens acolhidos todas as condições para um desenvolvimento salutar e para a sua capacitação, adotando estratégias direcionadas e planificadas, procurando que todo o quotidiano vise o desenvolvimento de competências de autonomia, de regulação e de gestão emocional.

Cada criança e jovem acolhido foram inseridos nas rotinas quotidianas da CAR, relacionadas com a promoção de hábitos de higiene e apresentação pessoal, colaboração na manutenção dos espaços, hábitos alimentares saudáveis e respeito pelas horas de estudo, de lazer e de descanso. De salientar que a sua adaptação às novas dinâmicas, às regras e às rotinas da CAR decorreu de forma progressiva. Cada um foi adquirindo as competências adequadas ao desenvolvimento das diferentes

tarefas quotidianas, bem como ao desenvolvimento da sua higiene pessoal e da organização do espaço pessoal (arrumação do quarto, das roupas, dos materiais escolares, entre outros).

Durante o acolhimento, dá-se prioridade, igualmente, à construção de projetos de vida orientados para a integração das crianças e jovens nos diversos contextos onde se inserem e estimula-se uma intervenção orientada para a futura integração em meio natural de vida, concretizada mediante a reintegração familiar ou a autonomização.

Atividades Socioeducativas

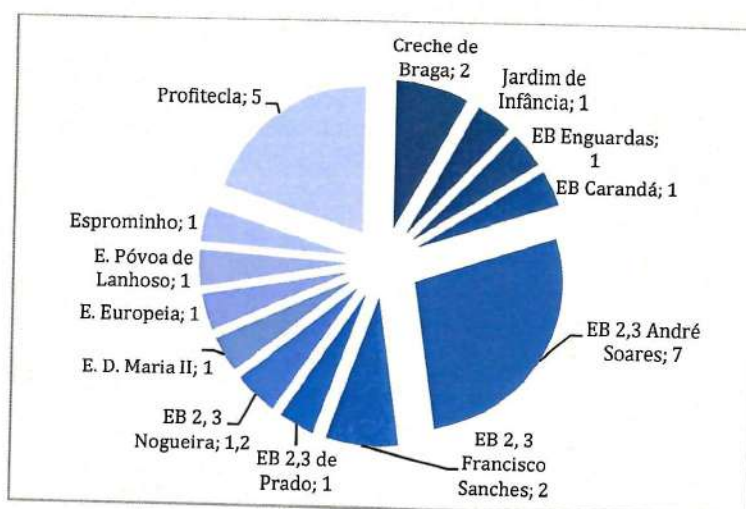
A dimensão escolar corresponde a um aspeto elementar na vida de todas as crianças e jovens, ocupando assim um lugar de destaque na intervenção que levamos a cabo junto da nossa população.

Em resultado do percurso escolar por vezes irregular, com situações de absentismo e/ou abandono escolar e dificuldades de aprendizagem, a Equipa Técnica da CAR procura adequar a melhor resposta de acordo com o perfil da criança e jovem. Particularmente as crianças revelaram, numa fase inicial, algumas dificuldades de integração nas novas escolas, que se deveram também à enorme mudança a que foram sujeitas com a retirada do seu meio familiar, mas que foram ultrapassadas com a colaboração estreita com estabelecimentos de ensino.

No ano letivo de 2021/2022, no âmbito do Plano CASA, a CAR beneficiou da colaboração de duas professoras destacadas pelo Agrupamento de Escolas André Soares para dar apoio ao estudo aos Utentes, na instituição.

Neste sentido, o IMA continua a investir numa articulação estreita e concertada com os profissionais dos diferentes estabelecimentos de ensino e entidades de formação, procurando identificar e propiciar oportunidades de contacto, das nossas crianças e jovens, com experiências ligadas ao mundo de trabalho, atividades físicas e ocupacionais extra-horário escolar, nunca descurando a fase de desenvolvimento em que cada um se encontra, as suas potencialidades, dificuldades e ambições.

No ano letivo 2021/2022, as crianças e jovens frequentaram os seguintes estabelecimentos de ensino:



No que respeita ao aproveitamento escolar ao longo do ano letivo 2021/2022, tivemos inscritos em diferentes estabelecimentos de ensino (regular ou profissional) 31 crianças e jovens, dos quais 3 não concluíram o ano letivo com sucesso, por abandono escolar.

No acompanhamento do percurso escolar cada criança e jovem, sempre que se verificarem situações que condicionam a aprendizagem, concretamente dificuldades na apreensão de conteúdos ou de concentração, a Equipa Técnica da CAR procura, junto do diretor de turma/orientador educativo, acionar medidas para melhorar o aproveitamento e potenciar o sucesso escolar das crianças e dos jovens.

No ano letivo de 2021/2022, 13 jovens beneficiaram de medidas de suporte à aprendizagem, nomeadamente medidas universais, e 7 jovens complementaram com medidas seletivas. De referir que as medidas implementadas passaram por apoio individualizado para reforço de aprendizagens e adequações curriculares, particularmente nos momentos formais de avaliação.

Também no IMA os nossos Utentes da CAR foram alvo de apoio individualizado ou em pequenos grupos. Esse apoio pedagógico foi assegurado por voluntários, a que mais à frente faremos referência, que apoiaram as crianças e os jovens no estudo, na realização de trabalhos de casa, de exercícios de revisão das matérias estudadas nas

aulas e de consolidação de conteúdos programáticos, fazendo esquemas e resumos com os jovens.

Atividades Socioculturais

No que tange à dimensão sociocultural, as crianças e os jovens da CAR participaram, ao longo do ano, em múltiplos eventos, como visitas a museus/exposições; treinos e campeonatos/provas desportivas; momentos de culinária; dinâmicas de formação humana, em Esposende, e sessões de cinema e de teatro. A parceria com a Associação de Teatro de Braga, Tin.Bra, culminou na apresentação de uma peça de teatro, que alguns dos nossos jovens fizeram no auditório da Escola Secundária Sá de Miranda, intitulada “6 Lendas com legendas”.

Em março, as crianças foram assistir ao musical “Pinóquio” e em julho participaram numa Colónia de Férias na Costa da Caparica, dinamizada pelos Irmãos de La Salle, e acompanhados pelo Grupo de Jovens Alvorada, de Maximinos, Braga. Três adolescentes participaram no Baile de Finalistas do 9.º ano de escolaridade.

O verão foi tempo de idas à piscina e ao rio, aproveitando-se também o bom tempo para fazer passeios e piqueniques na natureza. Os utentes da CAR foram ao Zoo de Santo Inácio e participaram em diversas atividades na Quinta Pedagógica de Braga.

Em junho, uma jovem fez o sacramento da Confirmação, integrada no grupo de jovens da paróquia de S. Lázaro, em Braga. Em outubro, três crianças fizeram a Primeira Comunhão, na Igreja da Conceição, no IMA, e todas continuam o seu plano catequético.

Equipa Técnica

Para o desenvolvimento dos serviços e atividades que integram esta resposta social, a CAR conta com uma Equipa Técnica multidisciplinar que, para além da Direção Técnica, é constituída por uma Técnica Superior de Serviço Social, uma Psicóloga, uma Técnica Superior de Educação Social e uma Técnica Superior de Educação.

No âmbito do *Plano Ser +*, as Equipas Técnica e Educativa da CAR contam com a colaboração, o apoio e o acompanhamento da supervisão científica da Doutora Armanda Gonçalves.

As técnicas gestoras dos processos individuais da CAR estabelecem uma estreita articulação com os diversos intervenientes nos Processos de Promoção e Proteção

(PPP), nomeadamente com Tribunais, com a EMAT, as CPCJ e as famílias, que elaboram e acompanham o projeto de vida de cada criança e jovem.

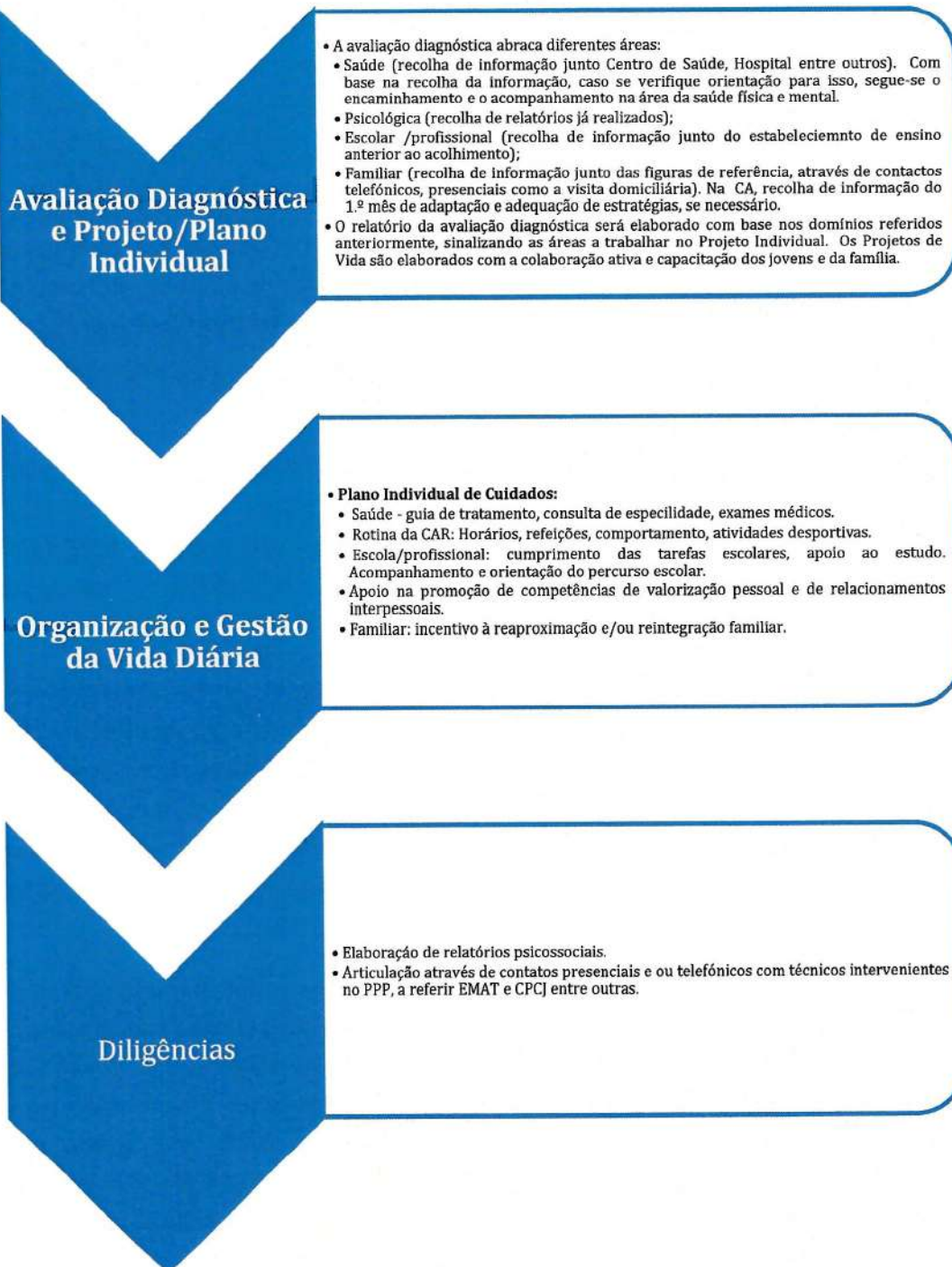
O quadro infra ilustra sucinta e genericamente o trabalho desenvolvido pela Equipa Técnica:

Acolhimento

- Preenchimento da ficha do processo de admissão, recolha dos documentos de identificação, figuras de referências e contactos autorizados. Junto Equipa Educativa é partilhado o PIC atualizado.
- Apoio necessário a todas crianças e jovens, para que compreendam o seu acolhimento e entendam o funcionamento da Casa, assim como os seus direitos e deveres.

Previamente ao Acolhimento

- Receção do pedido de acolhimento formalizado, através da Equipa da Gestão de Vagas com a informação social da criança/jovem.
- Análise do pedido, em reunião de Equipa Técnica, e envio de parecer do pedido de acolhimento e, em caso positivo, é partilhado o nome do técnico gestor de processo.
- Elaboração do Plano Individual de Cuidados (PIC) para partilha junto da Equipa Educativa. Preparação do acolhimento: quarto e partilha junto das crianças e jovens.



A intervenção social nas famílias

As famílias das crianças e jovens acolhidos na CAR são monoparentais ou reconstruídas que registam um padrão disfuncional com problemáticas diferenciadas. Destacam-se vínculos profissionais frágeis, comportamentos aditivos por parte de um dos progenitores, situações de violência conjugal e ausência de rotinas, regras e limites.

No âmbito da intervenção com as famílias de origem é importante considerar o regresso ao agregado familiar. Desta forma, durante o período de acolhimento trabalha-se com as famílias em estreita colaboração com os técnicos da CPCJ ou EMAT e, em algumas situações, do Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP), no sentido de apoiar, com maior proximidade, o desenvolvimento de competências das famílias.

No que concerne aos acontecimentos relativos ao quotidiano das crianças e jovens, esses foram sendo partilhados com os pais/famílias, no sentido do seu envolvimento efetivo na vida dos filhos. Especialmente no primeiro semestre do ano de 2022, foram privilegiados contactos telefónicos e videochamadas em detrimento das visitas presenciais e as saídas de fim-de-semana por termos tido casos que testaram positivo para a COVID-19.

Durante o ano de 2022, registaram-se 18 deslocações correspondentes a visitas domiciliárias e 6 deslocações referentes a transporte das crianças e jovens a casa dos familiares. É importante salientar que, no IMA, a monitorização e o acompanhamento das visitas dos familiares às crianças/jovens são assegurados pela Equipa Técnica da CAR, já que estas visitas decorrem sempre com supervisão de um elemento da Equipa Técnica.

A manutenção e o aprofundamento destes contactos são centrais, tanto do ponto de vista relacional e familiar, tendo em vista o eventual retorno à família, como do ponto de vista do seu desenvolvimento psíquico e da sua organização mental. O contacto regular e os períodos das visitas são definidos pelas entidades responsáveis pelos Processos de Promoção e Proteção (Tribunal/EMAT e CPCJ), bem como pela Instituição, tendo em conta a disponibilidade de horários de visita e a disponibilidade dos progenitores e/ou outras figuras de referência. Durante o ano de 2022, as crianças acolhidas receberam visitas semanais ou quinzenais dos familiares.

As práticas de envolvimento, dinamizadas pela CAR, não se resumem simplesmente aos pais/famílias, mas a todas as outras estruturas interpessoais de

suporte e pessoas significativas no conjunto da família alargada e dos amigos e da comunidade em geral.





Lar Residencial

2. LAR RESIDENCIAL

O Lar Residencial é uma resposta social, de utilização temporária ou permanente, que se destina ao acolhimento de pessoas portadoras de deficiência e incapacidade que se encontram impedidas de residir no seu meio familiar (Portaria n.º 59/2015, de 2 de março).

O objetivo do Lar Residencial é proporcionar meios que contribuam para a melhoria da qualidade de vida das residentes, delinear um projeto de vida adequado às suas necessidades e potencialidades, promover o desenvolvimento da sua autonomia pessoal e social, através de atividades ocupacionais (AIVD, ASUS e atividades lúdico-pedagógicas), prevenir situações de dependência e acompanhar e estimular o desenvolvimento integrado das utentes de uma forma holística, fortalecendo o elo de ligação entre Família/Elementos de referência, Instituição e Comunidade.

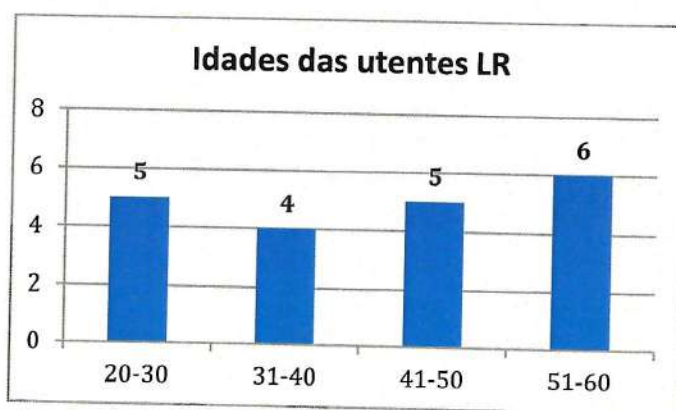
Neste sentido, as vinte e uma utentes beneficiam de serviços e atividades ao nível da autonomia funcional e social, alimentação, higiene, atividades da vida diária, atividades ocupacionais e de lazer, das quais se destacam:

- Disponibilização de alojamento e apoio residencial permanente ou temporário;
- Atividades Lúdicas e Recreativas (trabalhos manuais, jogos lúdicos e cognitivos, costura, culinária, dinâmicas de grupos, AIVD e outros)
- Atividades desportivas (caminhadas, hidroginástica, exercício físico adaptado)
- Serviços de saúde e bem-estar e de reabilitação (fisioterapia e acompanhamento psicossocial), de forma corresponder às necessidades biopsicossociais das utentes.

Todas as atividades desenvolvidas no Lar Residencial, no decorrer do ano 2022, assentaram em conceitos-chave como a promoção da autonomia, da segurança e do desenvolvimento de competências pessoais, sociais e ocupacionais, pautando-se, igualmente, por uma preocupação constante na diminuição da estigmatização das pessoas com deficiência mental, promovendo a sua inclusão social. As atividades instrumentais da vida diária (AIVD) constituem-se como um elemento fundamental e fazem parte da rotina destas utentes, com o acompanhamento da Equipa Educativa, de acordo com as especificidades de cada uma. Do conjunto das AIVD destacam-se as mais elementares do quotidiano, tais como: fazer a sua higiene diária, escolher a roupa adequada para vestir, zelar pela organização e asseio dos seus espaços pessoais, cumprir as regras de convivência em grupo, executar pequenas tarefas ocupacionais,

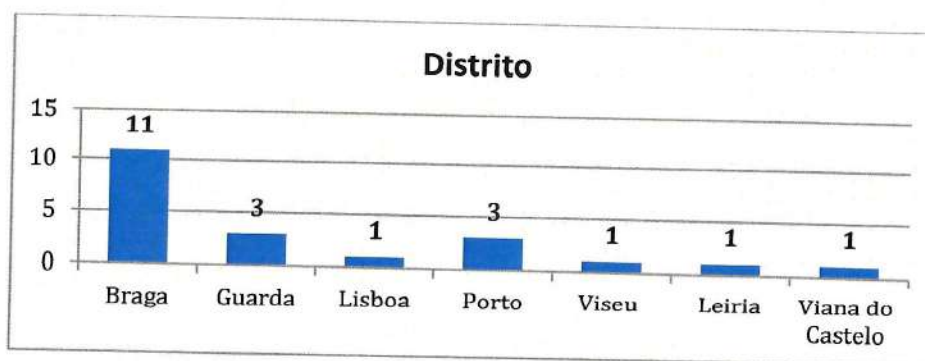
desenvolver capacidades básicas de leitura e escrita, desenho e cálculo, fazer pequenas tarefas no exterior e possibilitar o acesso às novas tecnologias, sob orientação das educadoras ou técnicas, promovendo o seu processo de autonomização.

Esta resposta social acolhe 21 utentes, de idades compreendidas entre os 22 e 58 anos de idade, conforme gráfico apresentado.



Distribuição da população acolhida por idades

As utentes são oriundas de vários distritos de Portugal continental, conforme se observa no gráfico a seguir apresentado.



Distribuição da população acolhida - proveniência por distrito

Trata-se de um grupo muito heterogéneo, com problemáticas e necessidades diferenciadas ao nível da saúde mental, déficits cognitivos, competências socioafetivas e retaguarda familiar. No que concerne à sua deficiência, apresentam deficiência mental ligeira a moderada, com diferentes dificuldades/limitações ao nível do funcionamento adaptativo. As principais problemáticas e motivos do acolhimento estão relacionados com a ausência retaguarda familiar segura e contextos familiares disfuncionais (e.g. violência, consumos de álcool, negligência parental, abusos e carência económica).

Com vista a promover o desenvolvimento de competências de autonomia e valorização pessoal, tendo em conta a sua singularidade, foram desenvolvidos planos de intervenção individualizados, com avaliações periódicas, que passaram, essencialmente, pela sua integração sócio ocupacional. Assim, ao longo do ano de 2022, garantiu-se a frequência de Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) a 4 utentes já integradas anteriormente, tendo-se em junho de 2022 integrado mais um elemento em resposta ocupacional, totalizando 5 utentes em CACI. Este acompanhamento é realizado pela Equipa Técnica multidisciplinar, em articulação estreita com as entidades parceiras, nomeadamente CERCIBRAGA, Instituto Novais e Sousa e APPACDM.

Importa referir que foram, no ano 2022, integradas em formação profissional 2 utentes, nomeadamente no curso de serigrafia na CERCIGUI, com início em setembro de 2022 e término em outubro de 2024, que visa a sua capacitação e integração socioprofissional.

O IMA proporcionou, ainda, ao restante grupo, para além do treino de AIVD, a realização de oficinas diárias de trabalhos manuais (tapeçaria, costura e trapologia), oficinas artísticas e treino de competências de escrita, leitura e pintura, com o objetivo de promover competências de motricidade fina e motora, aumentar a concentração e atenção e estimular a criatividade.

Frequentaram ainda a modalidade de atividade física adaptada (duas vezes por semana), aulas de percussão (uma vez por semana), atividades de carácter espiritual (uma vez semana) e hidroginástica (duas vezes por semana), proporcionando sentimentos de gratificação, autoconceito e competência.

Atividades socioculturais

No que diz respeito às atividades socioculturais, as residentes do Lar residencial participaram, ao longo do ano, em múltiplos eventos, como visitas a museus/exposições; sessões de culinária; jogos e dinâmicas de formação espiritual e humana, em Esposende, e representações teatrais preparadas por si ou por alguns parceiros que as convidam para assistir, em espaços públicos extramuros. Além da Via-Sacra que dinamizaram, também participaram em momentos musicais promovidos no IMA.

Todos os sábados de tarde a Residentes do LR assumiram os cânticos para animar a Eucaristia semanal, na Igreja da Conceição, no IMA, e todas participaram nas festas/nos momentos litúrgicos fortes, como o Lausperene, na Semana Santa.

Em junho, as residentes participaram nos festejos de S. João (Encontro de Gigantones e Cabeçudos), coordenadas pelo professor de percussão, que semanalmente dá essas aulas ao grupo dos bombos. Na Casa das Marinhas, em Esposende, realizaram-se as Colónias de Férias, contando com a ajuda de voluntários e Amigos do IMA. As idas da Utentes do LR à praia e ao rio foram também marcando os seus dias de verão.

No verão e no outono, investiu-se mais na realização de atividades de carácter lúdico e sociocultural, nomeadamente em passeios ao ar livre e nas visitas a espaços religiosos (Casa da Torre/ Sameiro/ Bom Jesus/ Santuário de Fátima/Senhora da Assunção/Mosteiro de S. Tirso) e a museus.

Componente Técnica

O acompanhamento e a intervenção disponibilizados pela Equipa Técnica multidisciplinar revelam-se essenciais na resposta às necessidades biopsicossociais das utentes, procurando favorecer a sua estabilização e a assunção de comportamentos mais regulados. Por outro lado, permite delinear projetos e planos individuais específicos e rigorosos. Todas as residentes contam com atendimento individual e personalizado, consoante os casos e as necessidades específicas.

O quadro infra ilustra o trabalho desenvolvido pela Equipa Técnica:

EQUIPA TÉCNICA		
<p>Intervenção:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Organização e atualização do Processo Individual da Residente, onde consta toda a informação interna e externa referente à sua situação ao longo do acolhimento (e.g. Plano Individual de Cuidados, registo de atividades, registo de contacto/ saídas, ocorrências, ofícios, entre outros); ▪ Avaliação diagnóstica da situação sociofamiliar da Residente e suas necessidades e potencialidades; ▪ Articulação estreita com a equipa educativa para concertação/consolidação de práticas a adotar; ▪ Articulação com técnicos de outras entidades externas, nomeadamente CACI e centros de formação profissional; ▪ Elaboração, implementação, monitorização e avaliação periódica do Projeto/Plano Individual com a participação ativa da utente, bem como sua família e/ou outros intervenientes no processo; ▪ Elaboração de relatórios psicossociais; 	<p>Ao longo do Ano</p>	<p>Fernanda Costa Rosa Gonçalves Diretora Técnica</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de um relacionamento próximo e individualizado com as utentes; ▪ Apoio na aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais, promovendo a sua inclusão social; ▪ Acompanhamento do processo formativo de cada utente integrada em formação profissional; 	<p>Ao longo do Ano</p>	<p>Fernanda Costa Rosa Gonçalves Diretora Técnica</p>

SERVIÇO DE SAÚDE		
<ul style="list-style-type: none"> Avaliação, encaminhamento e acompanhamento na área da saúde física e mental; Acompanhamentos/avaliações neuropsicológicas. 	Ao longo do Ano	Ricardo Armada Fernanda Costa Rosa Gonçalves Diretora Técnica Diana Ferreira – Synergia (entidade externa)

Componente Familiar

Sempre que possível foram realizados contatos com familiares e elementos significativos, através de contatos telefónicos e visitas, de forma a potenciar os laços familiares e afetivos que apresentam.

No ano de 2022, registaram-se 51 contactos presenciais (visitas, saídas, férias e fins de semana) entre as utentes do Lar Residencial e seus familiares e/ou elementos significativos.

Nos períodos de ausência mais prolongados (Natal, Páscoa ou Verão), a Equipa Técnica realizou contatos telefónicos regulares com os familiares e/ou pessoas de referência de modo a avaliar o desenvolvimento da sua estadia e estabilidade emocional.





Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) é uma resposta social desenvolvida para alojamento coletivo, de utilização permanente, para pessoas idosas em situação de carência socioeconómica, sem retaguarda familiar, com perda de independência e/ou autonomia, beneficiando de atividades de apoio social e cuidados de saúde (Portaria n.º 67/2012, de 21 de março).

A resposta social ERPI tem como pressupostos assegurar as condições necessárias para um ambiente humanizado, proporcionando maior bem-estar e equilíbrio psico-afetivo e a oportunidade de convivência social entre as utentes, tanto no seio institucional como no contexto da sociedade em geral.

Os objetivos da ERPI são essencialmente proporcionar serviços permanentes e adequados às necessidades biopsicossociais das pessoas idosas e assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa. Simultaneamente, visa-se promover a dignidade da pessoa e oportunidades para a estimulação da memória, do respeito pela história, cultura e espiritualidade pessoais e pelas suas reminiscências e vontades conscientemente expressas.

Na ERPI, pensamos em atividades ajudaram a contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo e promovemos oportunidades para a saúde, a participação e a segurança das residentes. Investimos no acesso à continuidade de aprendizagem ao longo da vida e no contacto com novas tecnologias úteis.

Nas diversas iniciativas em que são envolvidas, pretendemos prevenir e despistar qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado. Outro dos nossos objetivos foi promover o envolvimento da família.

É importante salientar que, durante o ano de 2022, de acordo com cada caso, se procurou:

- Promover estratégias de manutenção e reforço da funcionalidade, autonomia e independência, do autocuidado e da autoestima e

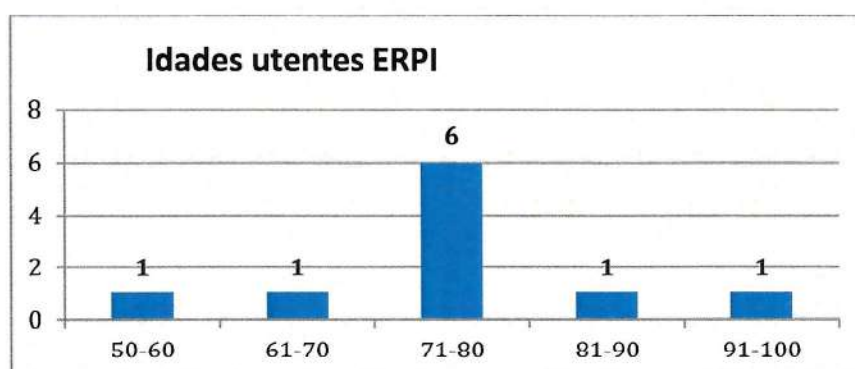
oportunidades para a mobilidade e atividade regular, tendo em atenção o estado de saúde e recomendações médicas de cada pessoa;

- Prevenir os acidentes, as quedas, os problemas com medicamentos, o isolamento e qualquer forma de maus-tratos;
- Fomentar a intergeracionalidade, os contactos sociais e a integração social;
- Promover a interação com ambientes estimulantes, promovendo as capacidades, a quebra da rotina e a manutenção do gosto pela vida.
- Possibilitar ao idoso um ambiente que lhe seja favorável,

Neste sentido, foram programadas atividades com vista à promoção do desenvolvimento de competências de autonomia e valorização pessoal, tendo em conta a sua singularidade, potencialidades, hábitos e interesses, promovendo um envelhecimento ativo. Das atividades destacam-se o treino das AIVD, a realização de oficinas de trabalhos manuais (tapeçaria, costura, rendas e trapologia) e oficinas artísticas, com o objetivo de promover competências de motricidade fina e competências motoras, aumentar a concentração e atenção e estimular a criatividade.

As atividades concretizadas foram ao encontro dos planos de intervenção individuais desenvolvidos com as Utentes, com avaliações periódicas.

A ERPI integra 10 utentes, com idades compreendidas entre os 52 e 95 anos, sendo a faixa etária mais predominante a dos 71-80 anos conforme o gráfico que se segue.



Distribuição da população acolhida por idades

No grupo da ERPI, 3 utentes apresentam autonomia funcional elevada e 6 apresentam autonomia funcional satisfatória, sendo que 1 com dificuldade agravada na marcha e

na execução das AIVD. Acrescem depois fragilidades de saúde por problemas crónicos diversos e dificuldades agravadas ao nível do seu discernimento e capacidade de tomada de decisões relativamente a questões pessoais do quotidiano. Todo este contexto é inerente ao avançar da idade e implica, desde logo, uma necessidade de reforço da vigilância (diurna e noturna), do apoio direto e do acompanhamento por parte de todos os intervenientes no processo de cuidado.

Atividades socioculturais

Em relação à dimensão sociocultural, atendendo às características e especificidades do grupo, proporcionaram-se várias atividades, ao longo do ano 2022, de índole religiosa, nomeadamente a participação na Eucaristia semanal, em retiros espirituais e em passeios e peregrinações (Santuário de Fátima, Senhora da Assunção, S. Bento da Porta Aberta, Senhora do Alívio e Santuário do Sameiro). A poesia esteve presente no quotidiano e nos momentos festivos do IMA, como por exemplo na Festa de Natal.

Em Esposende, no verão, as Residentes da ERPI participaram nas Colónias de Férias e, durante o ano, algumas das Residentes foram a exposições, assistiram a peças de teatro, participaram no Encontro de Gigantones e Cabeçudos e contaram histórias/momentos e algumas das suas experiências de vida.

Componente Técnica

O acompanhamento técnico e a intervenção são assegurados por uma Equipa Técnica multidisciplinar e incidiram particularmente nos cuidados de saúde, na avaliação periódica das suas capacidades funcionais e cognitivas e no atendimento individual, de modo a sentirem atendidas as suas necessidades e expetativas.

EQUIPA TÉCNICA		
<p>Intervenção:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Organização e atualização do Processo Individual da Residente, onde consta toda a informação interna e externa referente à sua situação ao longo do acolhimento (e.g. Plano Individual de Cuidados, registo de atividades, registo de contacto/ saídas, ocorrências, ofícios, entre outros); ▪ Avaliação diagnóstica da situação sociofamiliar da Residente, suas necessidades e potencialidades; ▪ Articulação estreita com a Equipa Educativa para concertação/consolidação de práticas e cuidados a adotar; ▪ Articulação com técnicos de outras entidades externas, nomeadamente fisioterapia e cuidados de enfermagem, sempre que necessários. ▪ Elaboração, implementação, monitorização e avaliação periódica do Projeto/Plano Individual com a participação ativa da Residente, bem como sua família e/ou outros intervenientes no processo; ▪ Elaboração de relatórios psicossociais; 	Ao longo do Ano	Fernanda Costa Diretora Técnica
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de um relacionamento próximo e individualizado com as utentes. 	Ao longo do Ano	Fernanda Costa Diretora Técnica
SERVIÇO DE SAÚDE		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliação, encaminhamento e acompanhamento na área da saúde física e mental; 	Ao longo do Ano	Ricardo Armada Fernanda Costa Diretora Técnica

Componente familiar

Sempre que possível, estabeleceram-se contactos com familiares e amigos, através de telefonemas regulares, para manter os laços afetivos externos de referência que ainda possuem. Ao longo do ano 2022, efetuaram-se 20 saídas programadas com familiares ou pessoas de referência. Algumas utentes ainda possuem telemóvel próprio.



4. Saúde e Bem-Estar

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define saúde como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade”.

As Nações Unidas colocam como uma das prioridades a saúde e bem-estar e como objetivo a ser cumprido até 2030. A garantia desses direitos é o terceiro dos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Assim como a ONU, o IMA, com a criação do serviço de saúde e bem-estar, pretendeu contribuir para a qualidade de vida de todos os utentes e colaboradores.

O serviço de saúde e bem-estar pretende não só seguir a legislação em vigor, mas ir para além das normas, isto é, tomar medidas não só para cumprir a lei, mas para contribuir, acima de tudo, para a qualidade de vida de todos.

Neste sentido, foram realizadas consultas e exames preventivos, encaminhamentos e acompanhamentos em diferentes especialidades e situações de doença aguda.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 2022



No ano de 2022, contamos com o acompanhamento médico nas diferentes especialidades para as três valências: na CAR foram realizadas 610 consultas em 24 especialidades diferentes; no Lar Residencial foram efetuadas 661 consultas em 22 especialidades diferentes; na ERPI foram realizadas 503 consultas em 19 especialidades diferentes. Destacam-se, ainda, as consultas ocorridas no IMA, pelo Dr. Ricardo Armada, a saber: 174 consultas com utentes da ERPI, 270 consultas com utentes do Lar Residencial e 258 consultas com utentes da CAR.

Consultas Médicas – 2022				
mês	CAR	L.R.	ERPI	TOTAL
jan	32	46	20	98
fev	43	53	27	123
mar	74	52	38	164
abr	69	63	40	172
mai	36	52	29	117
jun	75	65	52	192
jul	47	22	27	96
ago	38	34	30	102
set	40	38	60	138
out	52	69	53	174
nov	38	102	77	217
dez	66	65	50	181
total	610	661	503	1774

Para a concretização deste acompanhamento, o IMA pode contar com a colaboração de voluntários e parcerias com as seguintes entidades:

- **Câmara Municipal de Braga**, através do Projeto Braga a Sorrir, disponibilizando-nos consultas de Medicina dentária gratuitas;
- **Óptica Ser e Ver** contemplando-nos com a oferta de 6 pares de óculos a crianças e jovens da CAR;
- **Lions de Braga** que nos presenteou com um rastreio visual e consultas de Oftalmologia gratuitas e consequente oferta de 5 pares de óculos.
- **Fama Óptica** – realização de protocolo para a compra de óculos com 30% de desconto.

No ano de 2022, o IMA vivenciou surtos de COVID-19 nas três valências. Testaram positivo para a COVID-19:

- na CAR, 17 utentes; - no Lar Residencial, 15 utentes; - na ERPI, 10 residentes.

No que concerne à promoção da saúde mental e bem-estar emocional, a psicóloga do IMA colaborou no processo de avaliação diagnóstica de todos os utentes ao nível do domínio psicológico, realizou o encaminhamento para serviços mais especializados e interveio em situações de crise e de prevenção/gestão de conflitos. Foram, ainda, realizadas intervenções em grupo nas três respostas sociais, quer para os Utentes quer para as Equipas Educativas, sendo que, este ano, destacaram-se as seguintes:

- programa de intervenção, dirigido às crianças sobre o tema das emoções;
- programa de intervenção, dirigido às utentes do LR sobre o tema das emoções;
- programa de intervenção com vista à promoção de um envelhecimento ativo na valência da ERPI;
- programa de estimulação cognitiva direcionada para as utentes da ERPI;
- intervenção em grupo – “Autoestima e autoconceito” para as crianças e os jovens da CAR;
- ação de formação “a perda e o luto nos cuidadores informais” dirigido à Equipa Educativa da ERPI e do Lar Residencial;
- programa de Orientação vocacional e profissional para adolescentes do 9º e 12ºano
- ação de formação no âmbito do papel dos cuidadores e a qualidade de relação para a equipa educativa da CAR;
- ação de formação no âmbito do *Burnout* para a equipa educativa do IMA

De referir que estas ações foram desenvolvidas pelos estagiários de Psicologia Clínica e da Saúde e de Psicologia da Educação com o acompanhamento e supervisão da psicóloga.


Quanto à intervenção psicológica individual, o IMA recorreu ao serviço de duas psicólogas externas, Dr.ª Diana Ferreira e Dr.ª Rute Paixão, que, ao longo de 2022, asseguram o acompanhamento psicológico a 16 crianças e jovens da CAR e a três utentes do Lar Residencial. As consultas decorreram com uma periodicidade semanal, quinzenal ou mensal, de acordo com as especificidades de cada caso e foram realizadas

nas instalações do IMA num gabinete adaptado para o efeito e nas instalações da *Synergia*.

5. PARCERIAS

De forma a enriquecer a missão do IMA e conscientes da importância do envolvimento na comunidade, existe um conjunto de parcerias que nos ajudam a promover um trabalho cooperativo com diferentes organismos públicos e/ou privados, entre os quais o Instituto de Segurança Social, os Centros de Emprego, os hospitais, as escolas, entre outros. Para além destas, procuraram-se estabelecer novas parcerias estratégicas, investindo na dinamização de projetos conjuntos.

APPACDM	Banco Alimentar (BA)	Câmara Municipal de Braga (CMB)				
Caso Braga – Mundo a Sorrir	Centro Clínico Via Pilates	Centro de Respostas Integradas (CRI)				
CercisBraga	CercisGui	Colégio D. Diogo de Sousa				
Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ)	Empresa Castro Group	Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ)				



Lavandaria Galaxia	Lions Clube de Baga	O Fintas – Escola de Futebol	Universidade do Minho	Empresa Castro Group	Empresa Cutipol	Empresa Latex
Pastoral Universitária	Faculdade de Direito	Faculdade de Medicina	Faculdade de Psicologia	Empresa Vieira de Castro	Esfera Saude	Farmácia Sousa Gomes
Saude Pública	SEPRI	Synergia	Tin. bra – Associação de Teatro de Braga	Gabinete de Acção Social e Familiar (GASF)	GAS Porto	Grupo Alvorada
União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cidade	Unilabs	Universidade Católica Portuguesa (UCP)	Zome	Instituto da Segurança Social	Instituto Novais e Sousa	It Sector

6. VOLUNTARIADO



Ao longo do ano de 2022, a Comissão Administrativa do IMA procurou fomentar e consolidar parcerias com diversas Entidades e Amigos que enriquecem a vida dos nossos Utentes/Residentes e complementam o trabalho desenvolvido pelos Colaboradores da Instituição.

Assim, divididos em diferentes áreas de intervenção e todos com formação (Ensino, Teologia, Fotografia, Desporto, Informática, Música, Engenharia, Secretariado, *Design*, Enfermagem e Administração Financeira) e experiência no trabalho com crianças/jovens e adultos com algum *handicap*, os voluntários vieram ao IMA com regularidade, na sua maioria todas as semanas. A Direção Institucional e a Direção Técnica acompanham estes Amigos voluntários de perto, para que se sintam acolhidos, apoiados e prestem um apoio mais concertado aos Utentes/Residentes.



Na Casa de Acolhimento Residencial de crianças e jovens, apostamos no **desporto** e contamos semanalmente com a colaboração de 2 treinadores de *Padel*, que se disponibilizaram a ensinar as crianças e os jovens a praticar este desporto, até abrir oficialmente o espaço.



O **acompanhamento ao estudo** foi assegurado por um grupo misto de voluntários: 4 adultas dedicaram-se especificamente às crianças do ensino básico. As adolescentes e os jovens do IMA contaram com o apoio pedagógico de 1 Professor de Matemática e de 5/7 jovens da Pastoral da Universidade Católica Portuguesa, de Braga, e da Pastoral da Universidade do Minho. Além da realização de trabalhos de casa, as crianças e os jovens fazem exercícios de consolidação de conteúdos estudados e investem em tarefas de estimulação cognitiva, para poderem desenvolver competências e destrezas. Estes voluntários são supervisionados pela Equipa Técnica do IMA.



A **música** ficou a cargo de 3 voluntários que vieram ao IMA tocar piano/órgão/guitarra e declamar poesia com e para as residentes. Também um grupo de 3 jovens seminaristas do Seminário Conciliar de Braga animou as tardes das Residentes do Lar Residencial, à terça-feira, apostando na leitura, no teatro e no diálogo com as Utentes, trabalho de animação sociocultural igualmente

desenvolvido por 3 jovens da Pastoral Universidade do Minho que vieram, este ano, trabalhar com as senhoras do IMA, quer do Lar Residencial, quer da ERPI.



No verão, 4 voluntários ajudaram as Colaboradoras do IMA a dinamizar atividades na Casa das Marinhas, no âmbito da **Colónia de Férias de verão** e, durante o ano, uma vez por semana, 3 jovens prontificaram-se para contar histórias e acompanhar um grupo de crianças, ao início da noite.



Outras 2 Amigas voluntárias **acompanharam os Utentes a consultas, tratamentos e exames médicos**. Alguns Amigos do IMA ajudaram nos transportes e no acompanhamento dos Utentes, em **saídas culturais e lúdicas**, ao longo do ano.



No que tange à **animação litúrgica**, alguns leigos e religiosos jesuítas asseguraram a preparação das Eucaristias e o ensaio dos cânticos, apoiando as Colaboradoras que, internamente, desempenham essa função.



No **arquivo** do IMA, os 3 voluntários continuaram o seu trabalho de registo de dados e um deles, o Dr. Ernesto Português, dedicou-se à compilação de textos e discursos proferidos aquando das comemorações dos 150 do Instituto Monsenhor Airosa. Essa tarefa culminou na publicação de uma obra que recorda a vida da instituição ao longo dos anos, intitulada: *Instituto Monsenhor Airosa – 150 anos a dignificar a pessoa humana*. A obra foi apresentada à comunidade, pela Dra. Fátima Amorim, no dia da Festa da Imaculada Conceição, no dia 8 de dezembro de 2022, na Igreja da Conceição, no IMA.



Por fim, e não menos importante, foi o trabalho dos membros da **Comissão Administrativa**, que têm investido nas Pessoas: Utentes/Residentes, colaboradores, voluntários, fornecedores, parceiros (do Instituto da Segurança Social, da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, da Câmara Municipal Braga, dos *Lions*, do Banco Alimentar, entre outros); na tecnologia e no estreitamento de laços com pessoas e entidades que ajudam os Utentes/residentes do IMA a voar mais alto.

É importante referir que todos os voluntários do IMA têm seguro de acidentes pessoais e uma declaração de idoneidade, exceto os jovens do voluntariado

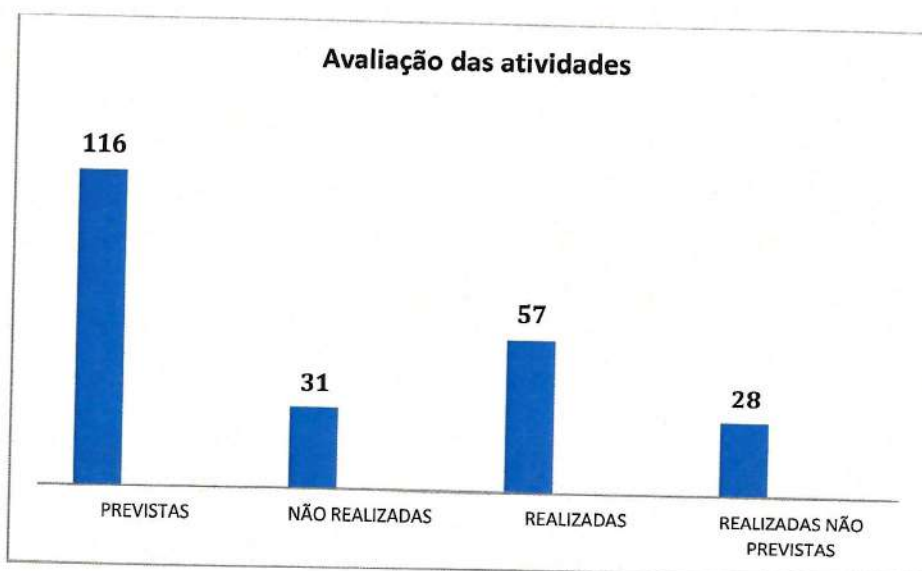
jovem, cujas universidades lhes asseguram a idoneidade, a formação, a supervisão e o seguro.

Este ano de 2023, contamos com mais voluntários, no IMA, e formulamos votos de que este número continue a crescer, pensando sempre nos nossos Utentes/Residentes e no seu (des)envolvimento integral.

7. AVALIAÇÃO GLOBAL DAS ATIVIDADES

Tendo por base o Plano de Atividades elaborado para 2022, faremos uma análise do grau de execução das iniciativas propostas.

A avaliação das atividades de 2022 foi elaborada tendo por referência a análise dos seguintes indicadores: número de atividades previstas / não realizadas / realizadas / realizadas não previstas.



Atendendo aos dados analisados, verifica-se que, em qualquer das três respostas sociais, o número de atividades previstas e realizadas difere, justificando-se devido a fatores imponderáveis que nem sempre possibilitam a sua plena execução, bem como por tantas outras oportunidades que se tornam possíveis no desenrolar do ano.

Das atividades não realizadas destacam-se os seguintes constrangimentos:

- Indisponibilidade dos dinamizadores;
- Surto de COVID-19 nas diferentes respostas sociais, culminando no isolamento de cada uma;
- Padel – a partir de maio deixa de ter regularidade por indisponibilidade do treinador.

No que respeita às atividades realizadas não previstas, há salientar:

CAR	LR	ERPI
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Visitas domiciliárias	<input type="checkbox"/> Celebração do S. Valentim	<input type="checkbox"/> Poesia
<input type="checkbox"/> Workshop culinários	<input type="checkbox"/> Poesia	<input type="checkbox"/> Dia da Mulher
<input type="checkbox"/> Atividades desportivas: caminhadas, Jogos	<input type="checkbox"/> Dia da Mulher	<input type="checkbox"/> Peregrinação a Fátima
<input type="checkbox"/> Atividades lúdicas	<input type="checkbox"/> Caminhadas	
<input type="checkbox"/> Carnaval	<input type="checkbox"/> Passeios	
<input type="checkbox"/> Almoço, jantar e lanches convívio		
<input type="checkbox"/> Dia da Mulher		
<input type="checkbox"/> Teatro – crianças		

Após a avaliação da concretização do Plano de Atividades e de Intervenção Psicossocial (PAIP) de 2022, considera-se a sua estrutura muito complexa e pouco operacional, pelo que se sugeriram algumas alterações, como por exemplo organizar as atividades por respostas sociais, bem como criar um cronograma para o acompanhamento, a avaliação e o registo de atividades. Além disso, foi salientada a importância de se proceder a uma avaliação da concretização do PAIP e de os registos serem atualizados e monitorizados mensalmente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em jeito de integração e de reflexão final, salienta-se que o IMA é uma instituição que apresenta como centro as suas residentes e as crianças e os/as jovens. Desta forma, toda a casa, com as suas diferentes valências, desenvolve, capacita e protege quem acolhe, de forma a construir Pessoas equilibradas e com competências para se adaptarem aos seus contextos e construírem, com ajuda, o seu futuro. Tal como é descrito neste documento, a população do IMA (utentes, crianças e jovens) é bastante heterogénea em termos de faixa etária, problemáticas (cada vez mais desafiantes) e contextos familiares. Consequentemente, para responder às suas necessidades, o IMA, particularmente no ano de 2022, investiu na capacitação dos Colaboradores, quer ao nível de competências gerais, nomeadamente gestão emocional e trabalho em equipa, como ao nível mais específico em áreas como a elaboração dos processos individuais das residentes e das crianças/jovens. Simultaneamente, a instituição investiu na resposta de avaliação e intervenção psicológica, reforçando a equipa de Psicologia (19 utentes iniciaram a avaliação/intervenção psicológica, com uma Psicóloga que colabora com o IMA cerca de 15 horas por semana). Também reforçou a resposta ao nível da animação sociocultural, importante para a capacitação de todos.

Salienta-se como principais fatores dificultadores da ação/intervenção em 2022 o contexto pandémico e pós-pandémico e a reestruturação das equipas, especialmente da Equipa Educativa. Tais desafios acarretaram dificuldades na constituição de equipas de intervenção e de trabalho colaborativo. Tais dificuldades são evidentes na diferença entre as atividades do PAIP planeadas (116) e as que foram executadas (85; destas salientam-se atividades de promoção de competências essenciais como a autorregulação da aprendizagem e a autorregulação emocional).

Cientes do que foi realizado, graças ao trabalho e dedicação de todos quanto colaboram no e com o IMA (a instituição apresenta um número muito elevado de parcerias e de voluntários, o que é testemunho da sua ligação à comunidade e do seu reconhecimento), estamos, sobretudo, conscientes do que é necessário ainda melhorar. Assim, destacamos algumas das sugestões de melhoria a implementar ou a continuar a incrementar: reforço no número e na formação/capacitação dos colaboradores, especificamente da Equipa Educativa; maior investimento na contratação e acolhimento de novos colaboradores; maior investimento na capacitação das famílias e incremento das atividades intergeracionais.

8. CAPITAL HUMANO

No final do ano de 2022, o número de colaboradores era de **41**, menos **1** que no final do ano de 2021.

Estes 41 colaboradores distribuem-se pelas seguintes áreas:



Para mantermos quase o mesmo número de colaboradores que em 2021, tivemos de fazer um esforço de recrutamento muito significativo.

Assim, durante o ano de 2022, a **taxa de rotatividade** foi de **30%**, o que correspondeu a **12 entradas** e **13 saídas** de colaboradores, como já foi explicado. Este valor quase duplicou face ao ano de 2021.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 2022



Os motivos da entrada e saída de colaboradores devem-se, principalmente, às seguintes razões:

- inadaptação no período experimental (4 colaboradores);
- mudança de área profissional (2 colaboradores);
- mudança para a função pública (3).

Assim, as 12 entradas de 2022 e as 13 rescisões foram para as seguintes valências:

Novos Contratações em 2022			
	Entradas	Saídas	Ficaram
CAR	8	6	2
LR	3	0	3
Serviços Gerais	1	1	0
Total de saídas de novas contratações	12	7	5
Rescisões de colaboradores com mais antiguidade			
CAR		3	
LR		2	
Serviços Gerais		1	
Saídas de colaboradores antigos		6	
Total de saídas		13	

Das 13 rescisões, 7 foram de novos colaboradores que entraram em 2022 e os outros 6 colaboradores que rescindiram já tinham um tempo de colaboração com o IMA de pelo menos mais de 1 ano. De salientar que a valência da CAR foi a que teve uma necessidade maior de recrutamento, mas, das 8 que entraram, só 2 permaneceram no IMA.

Duas destas rescisões foram das duas diretoras técnicas que trabalhavam no IMA. Em abril, a Dr.^a Gabriela Silva, Diretora Técnica da Casa de Acolhimento de Crianças e Jovens, denunciou o contrato de trabalho que tinha com a Instituição. A Comissão Administrativa selecionou a Dr.^a Maria João Azevedo para o cargo, que não se adaptou e, três meses depois, foi substituída pela Dra. Rafaela Pinheiro, técnica da mesma valência. Em outubro, a Comissão Administrativa comunicou à Dr.^a Isabel Costa, Diretora do Lar Residencial e da ERPI, a decisão de terminar a Comissão de Serviço que a vinculava ao IMA, pelo que a partir de janeiro de 2023 deixou de integrar os quadros da Instituição.

Com esta taxa de rotatividade de 30%, tem sido um desafio constante e muito exigente manter as equipas com o desempenho e a eficiência de serviço que desejamos. Este tema tem sido alvo de atenção constante, por parte das Diretoras e das técnicas, no sentido de procurar estratégias para atrair mais talento para o IMA, pois sabemos a dificuldade que é recrutar novos colaboradores com as competências necessárias (responsabilidade, sentido de missão, profissionalismo e altruísmo) para prestarem um serviço de qualidade aos nossos utentes, aspeto imprescindível para a Comissão Administrativa.

Análise dos indicadores demográficos dos colaboradores

Da análise dos indicadores demográficos, sobre o perfil dos nossos colaboradores, salientam-se os seguintes: i) a média de idades mantém-se nos 49 anos; a antiguidade média é de 10 anos ii) no que se refere ao nível de habilitações literárias, 37% completaram o ensino secundário e 20% uma licenciatura ou mestrado. Os restantes 44% frequentaram o ensino básico.

Assiduidade dos Colaboradores

A assiduidade dos colaboradores, no ano de 2022, já não teve o mesmo impacto da pandemia provocada pelo Coronavírus (COVID-19), como em 2021 e 2020. Assim, os motivos que originaram mais ausências dos colaboradores no ano de 2022 foram: i) baixa médica 89%; ii) Licença por Nojo 5%; iii) acompanhamento de menores 2% e baixa por seguro 4%.

Formação dos colaboradores

Os desafios e exigências do trabalho desenvolvido no IMA requerem a atualização contínua de saberes e reflexão sobre as práticas instituídas. No que respeita à formação, em 2022, foi dada a possibilidade, a um conjunto de colaboradores dos vários serviços, de participarem em ações de formação externas relevantes para o desempenho das suas funções, algumas em formato presencial e outras à distância, como pode verificar-se na tabela abaixo apresentada.

Ao longo de 2022 foram possibilitadas aos colaboradores um total de **195 horas de formação**. As áreas identificadas como prioritárias neste ano foram essencialmente: Primeiros Socorros e Emergência; Evacuação de Instalações; Prevenção e Combate a

RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 2022



Incêndios; Formação em programas informáticos, nomeadamente o Excel; Programa *My Senior*: do Papel ao Digital; TCC - Transporte Coletivo de Crianças; Trabalho Social e Orientação; Plano Individual de Intervenção; Gestão de Conflitos em Contexto Familiar; Elementos Cruciais a constar no Plano Individual de Intervenção; Projeto de vida; Trabalho em Equipa - “*Team Building*”.

Ao longo do ano foi possível aceder a ações de formação de índole técnica, pedagógica e de formação pessoal, a saber:

FORMAÇÃO DOS COLABORADORES 2022

Formação	Escuta reflexiva no Diálogo com a Família – Contributo para a Gestão de Conflitos em Contexto Familiar	participantes	Gabriela Silva Rafaela Pinheiro
Local-Entidade Data nº de horas	IMA – EAPN (online) 15 a 24.02.2022 12:00 horas		
Formação	Elementos Cruciais a constar no Plano Individual de intervenção / PSEI / Projeto de Vida	participantes	Eva Mendes
Local/Entidade Data nº de horas	IMA - Associação Teatro Construção 24.02.2022 4:00 hora		
Formação	Formação Contínua de Atualização – Trabalho Social e Orientação	participantes	Rafaela Pinheiro
Local/Entidade Data nº de horas	IMA – AEPN 25.02.2022 12:00 horas		
Formação	TCC – Transporte Coletivo de Crianças	participantes	Rafaela Pinheiro
Local/Entidade Data nº de horas	IMA – Escola de Condução Minhota (on-line) 16 a 27.05.2022 35:00 horas		
Formação	Workshop “Infância Particularmente Vulnerável”	participantes	Eva Mendes Rafaela Pinheiro
Local/Entidade Data nº de horas	IMA - APAC 27.05.2022 3:30 horas		
Formação	O que devemos saber sobre CRE	participantes	Fernanda Costa
Local/Entidade Data nº de horas	IMA - Saúde Pública – ACES Cávado I 29.06.2022 2:00 horas		
Formação	Evacuação de Instalações – Prevenção e Combate a Incêndios	participantes	10 Colaboradores Equipa Educativa c Equipa Técnica
Local-Entidade Data	IMA- NORTEMED (online)		

RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 2022



nº de horas	15.09.2022 2:00 horas		
Formação	"Plano Individual do papel ao Digital"	participantes	5 Colaboradores Equipa técnica
Local-Entidade Data nº de horas	IMA- Webinar - My Senior (online) 29.09.2022 2:00 horas		
Formação	"Primeiros Socorros"	participantes	6 Colaboradores
Local-Entidade Data nº de horas	IMA – NORTEMED (online) 30.09.2022 2:00 horas		
Formação	Team Building	participantes	Equipa Técnica Equipa educativa Animadora Sociocultural Assessora da Direção Equipa Administrativa
Local-Entidade Data nº de horas	Soutelo- Comissão Administrativa 10.12.2022 6:00 horas		

Formação da Equipa Técnica, Educativa e de Apoio em 2022

9. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Rendimentos

No que respeita aos rendimentos, no ano de 2022, o Instituto Monsenhor Airoso atingiu o valor de **1.097.149,41 €**, o que representa um crescimento de 11% face ao ano de 2021.

Os rendimentos do IMA dividem-se em várias categorias: i) os produtos da Oficina das Hóstias; ii) as quotas dos nossos utentes; iii) os subsídios da Segurança Social e donativos; iv) os rendimentos do património.



O ano de 2022 teve um crescimento em todas as categorias dos rendimentos, com a exceção das quotas dos utentes, tendo para isso contribuído diferentes fatores. Assim:

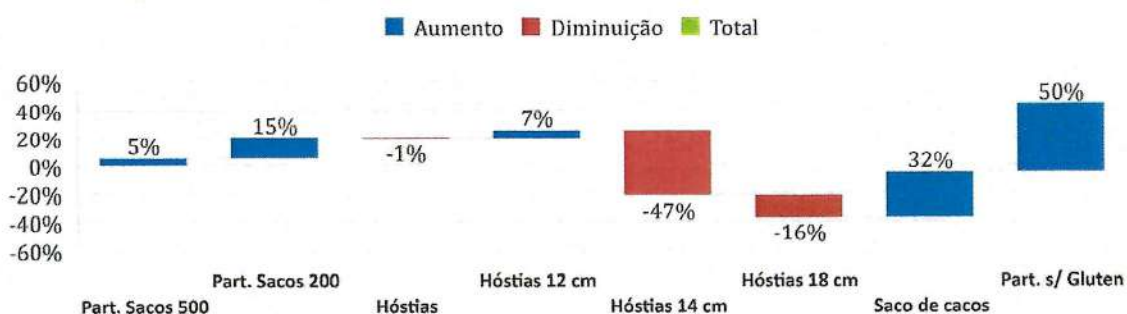
i) Oficina das Hóstias

O volume de negócios em 2022 da Oficina das Hóstias foi de 141.401,90€, acima 21% do valor de 2021. No entanto, este valor ainda está aquém do valor de 2019 em 32.000€. De facto, ainda não conseguimos atingir o volume de negócios antes da pandemia, estando, no entanto, mais próximos desse objetivo.

Em 2022, procedemos a uma atualização dos preços dos vários produtos da Oficina das Hóstias, em média em 30% de aumento para fazer face ao aumento dos custos, nomeadamente de transporte e também da farinha.

Foi também criado um logotipo para os sacos dos cacos de hóstia, bem como uma maior divulgação deste produto que originou um aumento da produção de cacos em 32%, tendo sido produzidos mais 19.000 sacos que no ano de 2021. Dos restantes artigos de produção os sacos de 500 partículas tiveram o mesmo nível de produção de 2021 com a exceção das hóstias de 14cm e as de 16cm que diminuíram mais de 50% e as hóstias sem glúten que aumentaram 50%.

Comparação produção 2022/2021



É importante destacar que que tem sido um desafio conseguirmos um técnico para nos apoiar na manutenção das máquinas. Estamos a tentar fazer um acordo com um técnico de manutenção que já tinha colaborado com o IMA, mas o processo tem sido bastante lento. A maior parte das vezes são os colaboradores do IMA, nomeadamente o Sr. José, que nos tem ajudado nas reparações das máquinas. Trata-se de um assunto que estamos a perseguir para durante o ano de 2023 arranjarmos uma solução para uma manutenção mais preventiva.

Gostaríamos ainda de referir que durante o ano de 2022, o Instituto Monsenhor Airoso foi contactado para dar uma cotação para o fornecimento das hóstias para as Jornadas Mundiais da Juventude, mas, com muita pena de todos, não foi adjudicado ao IMA.

Mantivemos os mesmos 5 colaboradores na oficina, continuando a ser uma equipa estável e motivada para resolver os problemas com que se depara no dia a dia. Além disso, empenha-se, para entregar todas as encomendas em tempo útil.

ii) Quotas dos utentes

As mensalidades das utentes do Lar Residencial e da ERPI tiveram uma redução no ano de 2021. A Comissão Administrativa decidiu que, atendendo ao facto de as Residentes

da ERPI e do Lar Residencial estarem no IMA há décadas e terem trabalhado sempre em prol da comunidade, era importante ajustar o valor da comparticipação mensal.

ii) Segurança Social

Relativamente aos subsídios do Instituto da Segurança Social, temos que referir que este valor teve um aumento de quase 10% face ao valor recebido em 2021. De notar que este aumento teve dois motivos distintos, primeiro a percentagem de aumento anual e o segundo motivo prende-se com um apoio extraordinário. Em julho foi decretada uma adenda extraordinária ao Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário, tendo-se definido um aumento nas comparticipações para reforçar as respostas de apoio social. Devido ao contexto de aumento dos custos, nomeadamente alimentação e energia, decorrentes da invasão da Ucrânia pela Rússia e da inflação, foi criado um apoio extraordinário na comparticipação financeira, da seguinte forma: 1) Apoio extraordinário em 2022 para as 3 respostas sociais, LR, ERPI e CAR de 3,5% face ao total de comparticipações do ano de 2022, **22.961,62€**; 2) Apoio Extraordinário 2023 de 3,5%, para as 3 respostas sociais, sobre as comparticipações financeiras para 2023, já com um aumento de 5%: **24.109,70€**; 3) Antecipação de 4,2% do aumento dos 5% de 2023: **27.553,95€**.

No quadro abaixo, apresenta-se em detalhe o valor recebido em dezembro de 2022. No ano de 2023, as prestações serão pagas 0,8% do valor do aumento, uma vez que os 4,2% já foram adiantados.

RESUMO		2022	2023
Comp. Extraord. 2022	22 961,62 €	22 961,62 €	
Comp. Extraord. 2023	24 109,70 €		24 109,70 €
Antec. de 4,2% dos 5% aumento	27 553,95 €		27 553,95 €
TOTAL RECEBIDO 2022	74 625,27 €	22 961,62 €	51 663,65 €

iii) Rendas do Património

As rendas do património, inseridas nos outros rendimentos e ganhos da conta de resultados, tiveram também um acréscimo face ao ano de 2021 de aproximadamente + 34.000€. Este aumento tem a ver essencialmente com o aluguer de praticamente todas as casas, algumas com preços mais elevados, por mudança de inquilinos e noutros casos o aluguer da totalidade do ano. Assim, em 2021 alguns dos apartamentos, que antes da pandemia eram explorados como Alojamento Local, nos

primeiros 6 meses de 2021, não tinham sido alugados, o que significa um acréscimo de 9.000€ face a 2021; a Casa de Ferreiros foi alugada por 900€ em vez dos 550€ em 2021, o que origina uma diferença de mais de 3.300€. De salientar ainda a atualização anual do aumento dos 2% sobre as rendas e, por último, a venda de madeira para lenha, que rendeu 7.000€. Estas são as principais razões do desvio positivo do rendimento das rendas do património.

Em 2022, continuou-se o processo de venda do campo “Tripessas Pequeno”, situado na freguesia de Semelhe, com projeto de loteamento já aprovado pela Câmara Municipal e projetos/plantas das moradias já elaborados pelo arquiteto. Foram apresentadas cinco propostas de aquisição, quase todas incluindo na forma de pagamento (além de numerário) a entrega de uma habitação, quando concluída. Em virtude de esse processo de conclusão do pagamento envolver alguma incerteza futura, decidiu-se aguardar pela apresentação de novas propostas, não se tendo concretizado ainda a venda do referido imóvel.

Foi apresentada uma proposta de aquisição do campo do “Furtado (ou Furtadinho)”, também em Semelhe, rústico, que reúne condições de ser urbanizado; todavia, poderá no futuro vir a ser expropriado para a construção da linha de TGV. Essas condicionantes têm sido analisadas e tidas em conta pela Direção, que, por isso, ainda não tomou uma decisão.

Tratou-se da legalização (escritura) da alienação da parte do campo “Leira da Formiga”, em Palmeira, que restou da expropriação para a construção da Variante Braga-Prado, e que já havia sido aprovada na anterior Direção.

Foi também apresentada uma proposta de aquisição do campo “Portela Grande”, em Palmeira, urbanizável, que, atendendo ao valor envolvido, merece ser objeto de uma avaliação independente, para apoiar a decisão de alienação, por parte da Direção.

As alienações anteriormente referidas, a ocorrer, após a devida aprovação pelos órgãos competentes, visam a obtenção de capital necessário ao arranque das obras de requalificação da ala poente da sede do IMA, degradada, para construção do futuro Lar Residencial e CACI (Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão), caso o projeto seja aprovado e financiado pelo Instituto de Segurança Social/PRR. Para tal, a Comissão Administrativa tem feito os necessários contactos e procedimentos junto do Instituto da Segurança Social e do arquiteto responsável pelo projeto.

Concluíram-se as obras de construção do campo de Padel na cerca do edifício sede do IMA e do parque de estacionamento respetivo, bem como do portão de acesso ao IMA.

Pelo profissionalismo e pela disponibilidade demonstrados, é importante mencionar a boa relação com a empresa “Fachadas do Norte”, que fez a reparação e a pintura da porta da entrada principal do IMA e uma intervenção na CAR, que consistiu na reparação de colunas em 2 quartos, com colocação de massas e pintura, além da intervenção na casa de banho, com desentupimento e substituição de silicões nas bases de chuveiro e a reparação do teto por baixo das mesmas, com colocação de massas e pintura.

Não foi efetuado o arranjo do telhado da casa que o IMA tem arrendada a Joaquim Cerqueira Morais, em Maximinos (Lugar de Souto Chão), cuja telha (muito degradada) precisa de ser substituída, por ausência de orçamentos.

Foi feita a limpeza e abate das árvores de maior porte das bouças de S. Gens (Semelhe) e Giestas (Gondizalves), tendo a madeira sido vendida por 7.000,00€.

Arrendaram-se novamente a Casa de Ferreiros, onde se procedeu à colocação de móveis de cozinha, e as Frações G (Casa do Capelão) e E (T2 duplex) da Rua de S. Geraldo – Braga, que haviam ficado devolutas.

Foi feita a marcação da passagem que a decisão judicial atribuiu a um confinante da Quinta do Vinhal, em Semelhe; aguardando-se a realização da respetiva escritura.

Acordou-se a continuidade do arrendamento, nas mesmas condições, da parte da casa da Quinta de Vale Flores, em Semelhe, e respetivos campos agrícolas, à D. Evangelina Alves, filha do senhor Manuel Alves, caseiro, entretanto falecido, com quem ela sempre viveu.

Concluiu-se a instalação da rede de alarmes e de mangueiras para a proteção de incêndios no edifício sede do IMA, necessária e fundamental para a elaboração e aprovação, pelas autoridades competentes, do Plano de Segurança contra Incêndios.

Continuou-se a preparação da candidatura aos apoios previstos no âmbito do PRR, com vista à instalação de um Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão (CACI) e Lar Residencial, aproveitando as instalações devolutas e em degradação, situadas na ala poente do edifício sede do IMA.

Substituiu-se o teto falso do corredor junto ao elevador, no primeiro andar da ala poente do edifício sede e arranjou-se o telhado da Casa do Capelão (Fração G), que provocava infiltrações de água da chuva no interior da habitação e pintaram as paredes do quarto n.º 1 e da cozinha. Consertou-se uma fuga de água nas canalizações da casa de banho da parte da casa da Quinta de Vale Flores - Semelhe, que se encontra arrendada a António Sousa Alves, e pintaram-se as paredes de um quarto e do WC.

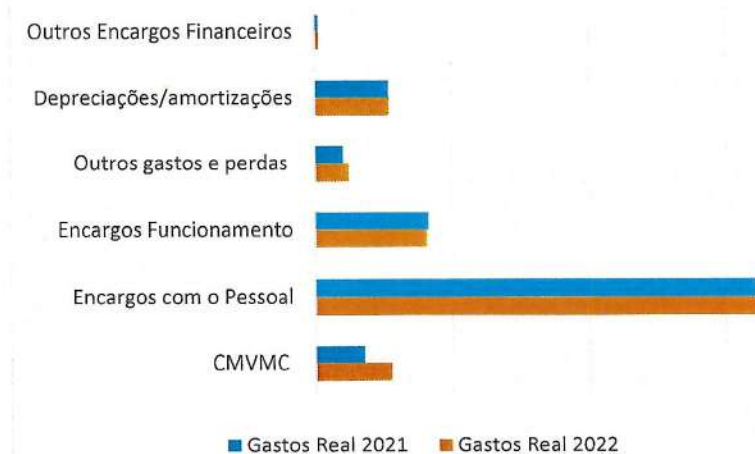
Gastos

No que diz respeito aos gastos, em 2022 o valor foi de 1.090.075,01€, 5,5% acima do ano de 2021.

Assim, vamos explicar quais os custos que originaram este aumento, que, tendo em conta o ano de aumentos generalizados de preços, nomeadamente o aumento dos alimentos e da energia, nos parece um aumento bastante contido.

No quadro abaixo, vemos o desvio das diferentes rubricas de custo do IMA:

Comparação Gastos 2022/2021



No que respeita aos gastos que mais subiram, temos que referir o custo com a alimentação, que teve um impacto direto da inflação em bens essenciais, como leite, arroz; também o custo das pellets usadas para o aquecimento da água tiveram um aumento muito significativo. No início do ano de 2021, 1 saco de pellets custava 3,8€ e, no final de 2022, o valor era de 9,75€, ou seja, o preço quase que triplicou. Relativamente ao custo da eletricidade, o custo teve uma redução de quase 50% do valor de 2021, devido ao investimento que foi feito nos painéis fotovoltaicos, que tem permitido começar a baixar o custo da energia.

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas aumentou de 70.791,92 euros em 2021 para 105.263,67 euros em 2022, pelas razões apresentadas.

Os gastos com pessoal também aumentaram, passando de 644.850,31 euros, em 2021, para 655.673,91, em 2022. Este aumento deve-se ao ajuste do salário mínimo e das novas grelhas salariais, bem como a alteração, a partir de setembro de 2022, do valor do subsídio de alimentação, de 3 para 4€.

A rubrica de outros gastos e perdas teve um aumento de 8.000€, justificado pelas obras no património bem como correções de períodos anteriores.

No geral, os custos operacionais não apresentaram desvios muito consideráveis em relação ao ano anterior e, por esse motivo, o resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos melhorou significativamente, passando de 63.119,51 euros em 2021 para 119.720,00 euros em 2022.

Os gastos de depreciação e amortização também aumentaram, passando de 106.713,33 euros em 2021 para 107.487,39 euros em 2022, devido à compra de uma carrinha de transporte.

Os juros e gastos similares suportados diminuíram ligeiramente, de 5.168,58 euros em 2021 para 5.158,21 euros em 2022.

Assim, o resultado foi de **7.074,40 euros** positivo em 2022.

10. Situação Patrimonial

Ao nível patrimonial, o ativo aumentou aproximadamente, 7.000€, tendo este aumento origem essencialmente no ativo corrente. Assim:

Ativo não corrente: nos ativos fixos tangíveis, regista-se uma variação de -62 539,28, decorrente da variação das amortizações e depreciações.

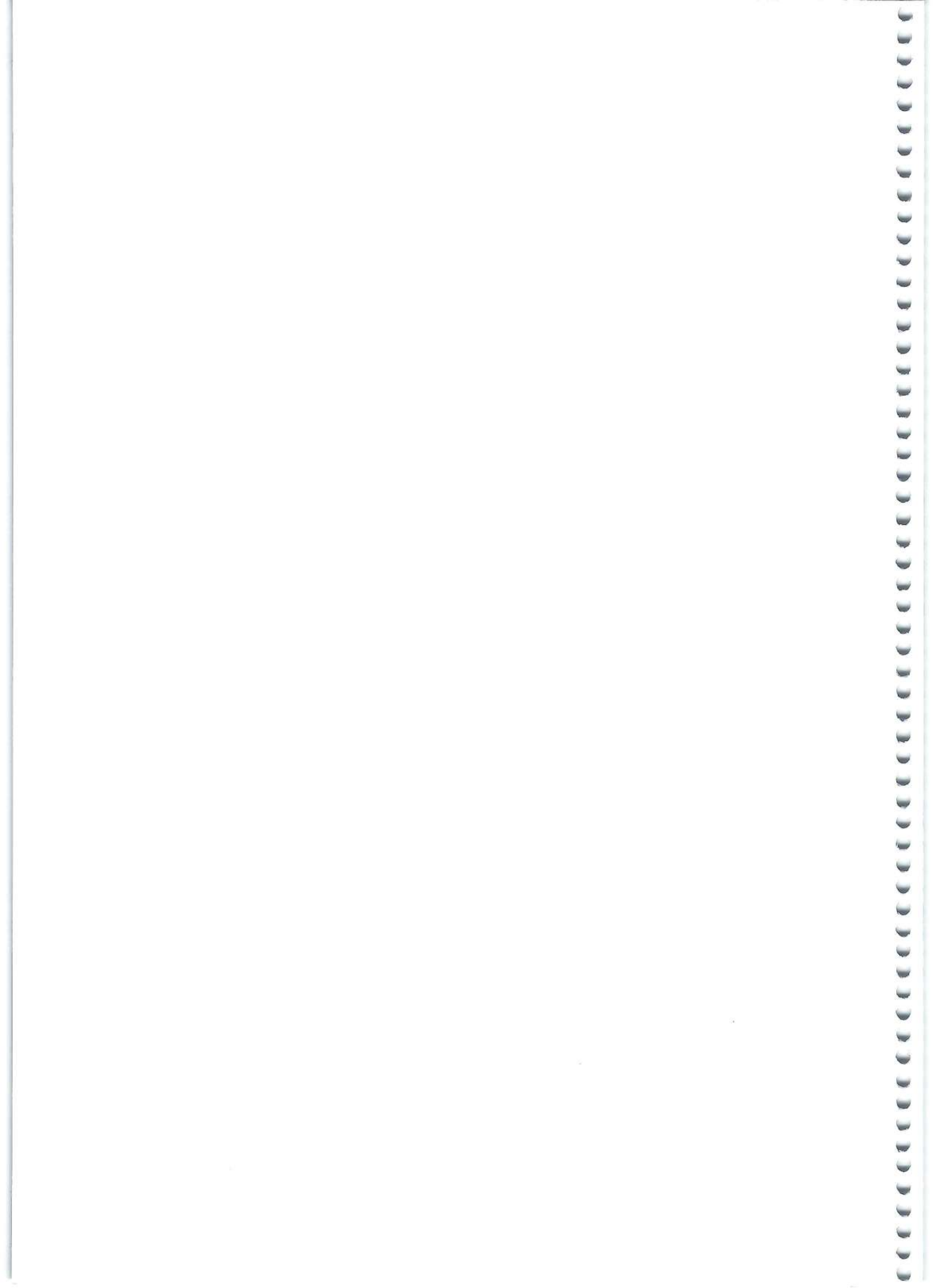
Ativo corrente: a rubrica de caixa e depósitos bancários aumenta 66.000€, devido essencialmente ao pagamento extraordinário da segurança social.

O valor dos investimentos, no valor de **42.621,51 €**, refere-se a i) aquisição de um equipamento de transporte, 31.000€; e outros ativos fixos tangíveis no valor de 10.000€.

Ao nível do **passivo não corrente**, no ano de 2022 não foi contraído nenhum novo empréstimo bancário, pelo que houve uma diminuição do passivo não corrente pela liquidação do valor vencido para 2021, em aproximadamente 25.000€.

Em termos de **passivo corrente**, o valor aumentou cerca de 32.000€, contribuindo para este aumento a rubrica de diferimentos devido ao pagamento extraordinário referente ao ano de 2023.

Em termos de **endividamento**, o valor diminui face ao ano de 2021, uma vez que não foi contraído nenhum novo financiamento e foram liquidadas as prestações devidas para o ano 2022. Assim, o valor de endividamento no final de 2022 é de **128.742,23€**.



Perspetivas Futuras e Notas Finais



Perspetivas Futuras e Notas Finais

Em 2023, segundo as projeções do Banco de Portugal, a economia deverá desacelerar.

O Banco Central Europeu subiu as taxas de juro para moderar as pressões sobre os preços. Os preços crescerão menos em 2023 e nos anos seguintes, em resultado das menores pressões internacionais e das medidas tomadas pelo Banco Central Europeu. É essencial travar a subida dos preços para proteger o poder de compra das famílias e a retoma da economia.

Há o risco de a economia crescer menos e os preços subirem mais, se houver escassez de gás na Europa ou subidas acentuadas de salários e lucros. A evolução da economia é muito incerta. Se houver problemas de abastecimento de energia ou se os salários e os lucros das empresas subirem mais do que se espera, a atividade crescerá menos e os preços aumentarão mais do que o agora projetado.

Tendo por base este enquadramento macroeconómico, o IMA prosseguirá a sua estratégia de oferecer os melhores serviços para os seus utentes, balizado por grande dose de prudência e sabendo tirar partido: (i) na aposta de um grupo estável e maduro de colaboradores (ii) dos projetos de candidatura em curso para a construção de um CACI para 30 utentes; (iii) rentabilização do património (iv) da persistência na implementação de uma nova cultura de melhoria contínua, posta ao serviço dos utentes.

Para além destes aspetos macroeconómicos, o mundo pós-pandemia mudou!

A transição energética e a transformação digital representam oportunidades e desafios com importantes implicações, nomeadamente, económicas, capacidade de adaptação das empresas e da sociedade em geral às rápidas mudanças, quer no mercado de trabalho, quer na forma como vivemos em sociedade. A análise das novas formas de negócio e de organização do trabalho, e da interação entre tecnologia e emprego é essencial para o desenho de respostas direcionadas a estes desafios. Neste contexto, estamos convictos que, a digitalização deverá ser um dos maiores desafios que o Instituto Monsenhor Airosa terá para o triénio, 2023 – 2025. Para isso, temos a noção que será necessário um investimento em equipamentos e em formação para qualificar os colaboradores, e os capacitar de ferramentas que acompanham o progresso tecnológico.

Continuaremos a privilegiar, durante o ano de 2023, a Saúde e o Bem-Estar dos nossos utentes e colaboradores, tendo também em conta a sustentabilidade da estrutura económica e financeira do IMA.

Por último, queremos aqui deixar o nosso muito obrigado a todos quantos colaboraram neste exercício, em especial:

- Ao Dr. António Carvalho e ao Sr. Torres Martins, que continuaram a colaborar com a Comissão Administrativa do IMA;
- Uma palavra de apreço ao Dr. Santos Martins, contabilista do IMA há mais de duas décadas e que, em 19 de janeiro de 2023, partiu. Bem-haja pela sua forma de ser tão discreta e humilde, mas tão profissional. Essas qualidades permitiram hoje ao IMA ter rigor contabilístico. Bem-haja por todo o apoio, pelos conselhos e pelas sugestões que deu à atual Comissão Administrativa do IMA, bem como às Direções anteriores. O nosso muito obrigada!
- Aos voluntários e parceiros do IMA, que ajudaram a dar mais alegria, mais dignidade e uma resposta mais completa às necessidades de cada um dos nossos utentes;
- Aos nossos Fornecedores e às Instituições Financeiras pela cooperação que nos prestam;
- Ao Instituto de Segurança Social por nos ajudar a melhorar e a prestar um serviço sempre mais cuidado e atencioso aos nossos utentes;
- A todos os nossos colaboradores cuja dedicação merece o nosso elogio;
- E, especialmente, aos nossos utentes, que nos ajudam com a sua atitude tão humilde e enternecedora, demonstrando que é na simplicidade dos gestos do dia a dia que somos felizes! São eles que justificam todo o nosso esforço.

Braga, 22 de março de 2023

A Comissão Administrativa,

Cidália Teixeira
Fernando Lobato
Ángela Sá
Ángela Paula Teixeira Alves
Adriana Gonçalves Caldas



Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2022



Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RUBRICAS	Notas	Unidade Monetária: Euros	
		Datas	
		31-12-2022	31-12-2021
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		2.106.925,98	2.169.465,26
Bens do património histórico e cultural		6.118,94	6.118,94
Ativos intangíveis		390,60	390,60
Investimentos financeiros		6.842,61	9.191,55
Subtotal		2.120.278,13	2.185.166,35
Ativo corrente			
Inventários		43.693,59	34.822,84
Créditos a receber		47.400,09	48.492,39
Diferimentos		6.515,60	5.697,43
Estado e outros entes públicos		1.110,59	-
Outros Ativos correntes		9.145,22	14.539,02
Caixa e depósitos bancários		190.407,92	124.156,75
Subtotal		298.273,01	227.708,43
Total do Ativo		2.418.551,14	2.412.874,78
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		53.600,36	53.600,36
Resultados transitados		1.559.888,85	1.606.243,59
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		423.462,11	434.021,03
Resultado Líquido do período		7.074,40	(48.762,40)
Total dos fundos patrimoniais		2.044.025,72	2.045.102,58
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		128.742,23	154.212,57
Subtotal		128.742,23	154.212,57
Passivo corrente			
Fornecedores		39.215,99	39.091,54
Estado e outros Entes Públicos		30.296,11	31.766,41
Financiamentos obtidos		25.026,88	27.128,80
Diferimentos		54.717,66	6.326,91
Outros passivos correntes		96.526,55	109.245,97
Subtotal		245.783,19	213.559,63
Total do passivo		374.525,42	367.772,20
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.418.551,14	2.412.874,78

[Handwritten signature]
cc 76758

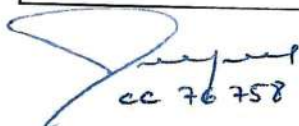
[Handwritten signature]



Demonstração dos Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Unidade Monetária: Euros	
		PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		230.203,58	218.573,10
Subsídios, doações e legados à exploração		715.597,29	651.236,22
Variação nos inventários da produção		1.391,11	(296,59)
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(105.263,67)	(70.791,92)
Fornecimentos e serviços externos		(167.708,62)	(165.426,29)
Gastos com o pessoal		(655.673,91)	(644.850,31)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		149.957,43	115.220,45
Outros gastos		(48.783,21)	(40.545,15)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		119.720,00	63.119,51
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(107.487,39)	106.713,33)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		12.232,61	(43.593,82)
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		(5.158,21)	(5.168,58)
Resultados antes de impostos		7.074,40	(48.762,40)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		7.074,40	(48.762,40)


cc 76 758





Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Notas	Unidade Monetária: Euros	
		PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		384.546,58	344.745,99
Pagamentos a fornecedores		(316.291,12)	(286.650,30)
Pagamentos ao pessoal		(654.751,28)	(643.695,06)
Caixa gerada pelas operações		(586.495,82)	(585.599,37)
Outros recebimentos/pagamentos		(7.213,77)	(20.878,88)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(593.709,59)	(606.478,25)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(42.621,51)	(21.959,47)
Investimentos financeiros			(5.000,00)
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		210,68	210,68
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(42.410,83)	(26.748,79)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		14.737,54	7.818,46
Outras operações de financiamento		718.640,33	627.126,65
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(27.766,47)	(27.611,88)
Juros e gastos similares		(3.239,81)	(5.162,60)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		702.371,59	602.170,63
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		66.251,17	(31.056,41)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		124.156,75	155.213,16
Caixa e seus equivalentes no fim do período		190.407,92	124.156,75

[Handwritten signature]
cc 76 758

[Handwritten initials and signature]



Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

DISCRICÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Translatados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total				
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1	53 600,36	-	-	1 697 611,87	-	-	444 580,03	(91 368,28)	(91 368,28)	-	2 104 423,98	-	2 104 423,98
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	2	-	-	-	(91 368,28)	-	-	-	91 368,28	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	3	-	-	-	(91 368,28)	-	-	-	91 368,28	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	4=2+3	-	-	-	-	-	-	-	(48 762,40)	-	-	(48 762,40)	-	(48 762,40)
RESULTADO INTEGRAL	5	-	-	-	-	-	(10 559,00)	-	42 605,88	-	-	(48 762,40)	-	(48 762,40)
Subsídios, doações e legados	6	-	-	-	-	-	(10 559,00)	-	-	-	-	(10 559,00)	-	(10 559,00)
POSICÃO NO FIM DO ANO 2021	6=1+5	53 600,36	-	-	1 606 243,59	-	-	434 021,03	(48 762,40)	-	-	2 045 102,58	-	2 045 102,58
DISCRICÃO	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Translatados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais		
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6	53 600,36	-	-	1 606 243,59	-	-	434 021,03	(48 762,40)	2 045 102,58	-	2 045 102,58		
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	7	-	-	-	(46 354,74)	-	-	-	48 762,40	2 407,66	-	2 407,66		
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	8	-	-	-	(46 354,74)	-	-	-	48 762,40	2 407,66	-	2 407,66		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	9=7+8	-	-	-	-	-	-	-	7 074,40	7 074,40	-	7 074,40		
RESULTADO EXTENSIVO	10	-	-	-	-	-	-	(10 558,92)	55 836,80	55 836,80	-	55 836,80		
Subsídios, doações e legados	10	-	-	-	-	-	-	(10 558,92)	-	(10 558,92)	-	(10 558,92)		
POSICÃO NO FIM DO ANO 2022	6+7+8+10	53 600,36	-	-	1 559 888,85	-	-	423 462,11	7 074,40	2 044 025,72	-	2 044 025,72		

[Handwritten signature]
cc 76758

[Handwritten signature]
Ann AS



Anexo

1. Identificação da Entidade

1.1. Designação

Instituto Monsenhor Airosa

1.2. Sede

**Rua Monsenhor Airosa, nº 96
4704-537 BRAGA**

1.3. Natureza da atividade

Atividades de apoio social para crianças e jovens com alojamento

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Tratando-se de uma Entidade do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*” .

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação nas Demonstrações Financeiras é comparativa com respeito ao período anterior. Atendendo ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas são levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	8
Equipamento administrativo	8
Outros Ativos fixos tangíveis	8

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, encontrando-se espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Variações nos fundos patrimoniais".

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

3.2.3. Ativos intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projectos de Desenvolvimento	3
Programas de Computador	
Propriedade Industrial	3
Outros Ativos intangíveis	

3.2.4. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao custo de aquisição ou de produção.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

3.2.5. Instrumentos Financeiros

Clientes e outros créditos a receber

Os "Clientes" e as "Outros créditos a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido total ou parcialmente. Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimos Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Locações

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo.

3.2.8. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), o Instituto Monsenhor Airosa, por se tratar de uma *Instituição particular de solidariedade social* está isento de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis**Bens do domínio público**

A Entidade não usufrui de "Ativos Fixos Tangíveis" do domínio público.

Bens do património histórico e cultural

No período de 2021, não ocorreu qualquer movimento na rubrica "Bens do património, histórico e cultural":

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
Custo						
Bens móveis	6 118,94	-	-	-	-	6 118,94
Total	6 118,94	-	-	-	-	6 118,94

O mesmo aconteceu durante o exercício de 2022, conforme os quadros anexos:

	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
Custo						
Bens móveis	6 118,94	-	-	-	-	6 118,94
Total	6 118,94	-	-	-	-	6 118,94

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
Custo						
Terrenos e recursos naturais	58 725,79	-	-	-	-	58 725,79
Edifícios e outras construções	4 066 489,69	-	-	-	-	4 066 489,69
Equipamento básico	681 697,61	7 685,94	-	-	-	689 383,55
Equipamento de transporte	71 229,64	2 500,00	-	-	-	73 729,64
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	73 830,02	2 337,87	-	-	-	76 167,89
Outros Ativos fixos tangíveis	221 432,78	9 558,33	-	-	-	230 991,11
Total	5 173 405,53	22 082,14	-	-	-	5 195 487,67
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2 053 091,46	73 710,72	-	-	-	2 126 802,18
Equipamento básico	544 064,49	23 818,86	-	-	-	567 883,35
Equipamento de transporte	64 159,58	4 623,44	-	-	-	68 783,02
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	69 944,02	1 255,85	-	-	-	71 199,87
Outros Ativos fixos tangíveis	188 049,53	3 304,46	-	-	-	191 353,99
Total	2 919 309,08	106 713,33	-	-	-	3 026 022,41

	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
Custo						
Terrenos e recursos naturais	58 725,79	-	-	-	-	58 725,79
Edifícios e outras construções	4 066 489,69	-	-	-	-	4 066 489,69
Equipamento básico	689 383,55	330,87	-	-	-	689 714,42
Equipamento de transporte	73 729,64	30 473,32	-	-	-	104 202,96
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	76 167,89	1 317,33	-	-	-	77 485,22
Outros Ativos fixos tangíveis	230 991,11	12 788,96	-	-	-	243 780,07
Total	5 195 487,67	44 910,48	-	-	-	5 240 398,15
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2 126 802,18	73 698,48	-	-	-	2 200 500,66
Equipamento básico	567 883,35	23 920,68	-	-	-	591 804,03
Equipamento de transporte	68 783,02	6 154,04	-	-	-	74 937,06
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	71 199,87	1 256,16	-	-	-	72 456,03
Outros Ativos fixos tangíveis	191 353,99	2 420,40	-	-	-	193 774,39
Total	3 026 022,41	107 449,76	-	-	-	3 133 472,17

De frisar, que relativamente ao ano de 2022 houve a aquisição de uma carrinha (Opel AQ-34-RR) pelo montante de 30.473,32€ como podemos evidenciar no respetivo quadro, o que levou a um aumento nas depreciações acumuladas nos equipamentos de transporte.

6. Ativos Intangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de "Ativos Intangíveis" do domínio público.

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
Custo						
Projectos de Desenvolvimento	16 210,96	-	-	-	-	16 210,96
Programas de Computador	909,78	-	-	-	-	909,78
Propriedade Industrial	3 879,07	-	-	-	-	3 879,07
Total	20 999,81	-	-	-	-	20 999,81
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	16 210,90	-	-	-	-	16 210,90
Programas de Computador	521,29	-	-	-	-	521,29
Propriedade Industrial	3 877,02	-	-	-	-	3 877,02
Total	20 609,21	-	-	-	-	20 609,21

	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
Custo						
Projectos de Desenvolvimento	16 210,96	-	-	-	-	16 210,96
Programas de Computador	909,78	-	-	-	-	909,78
Propriedade Industrial	3 879,07	-	-	-	-	3 879,07
Total	20 999,81	-	-	-	-	20 999,81
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	16 210,90	-	-	-	-	16 210,90
Programas de Computador	521,29	-	-	-	-	521,29
Propriedade Industrial	3 877,02	-	-	-	-	3 877,02
Total	20 609,21	-	-	-	-	20 609,21

7. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2022			2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	25 517,67	128 742,23	154 259,90	25 028,80	154 212,57	179 241,37
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	2 100,00	-	2 100,00
Total	25 517,67	128 742,23	154 259,90	27 128,80	154 212,57	181 341,37

Em 31 de Dezembro de 2022, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Empréstimos Bancários

Descrição	2022			2021		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	25 517,67	2 220,42	27 738,09	27 128,80	2 220,42	29 349,22
De um a cinco anos	128 742,23	2 933,15	131 675,38	154 212,57	2 839,74	157 052,31
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
Total	154 259,90	5 153,57	159 413,47	181 341,37	5 060,16	186 401,53

8. Inventários

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2022, a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2021	Compras	Reclassificação e regularizações	Inventário em 31-Dez-2021	Compras	Reclassificação e regularizações	Inventário em 31-Dez-2022
Mercadorias	26 002,56	-	(492,24)	25 510,32	2 300,00	(646,36)	27 163,96
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	11 232,11	95 441,22	(98 150,73)	8 522,60	78 635,10	(72 717,56)	14 440,14
Produtos Acabados e Intermédios	2 845,93	-	(2 056,01)	789,92	-	1 299,57	2 089,49
Total	40 080,60	95 441,22	(100 698,98)	34 822,84	80 935,10	(72 064,35)	43 693,59
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				70 791,92			105 263,67
Variações nos inventários da produção				(296,59)			1 391,11

9. Rédito

Para os períodos de 2021 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Vendas	141 401,90	116 480,46
Prestação de Serviços	88 801,68	102 092,64
Quotas dos utilizadores	88 731,82	101 707,83
Serviços secundários	69,86	384,81
Total	230 203,58	218 573,10

10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2022	2021
Subsídios do Governo	676 776,99	632 552,79
Acordo Lar Infância e Juventude	219 001,56	205 443,11
Acordo Lar Residencial	321 817,22	295 265,03
Acordo Lar Idosos	57 294,61	53 181,05
Protocolo Sere +	78 663,60	78 663,60
Apoios do Governo	-	3 192,49
Projetos IEFP	-	2 837,61
Apoios (Covid-19)	-	354,88

Denota-se, que em comparação a 2021, no ano de 2022 houve um aumento em cerca de 41.031,71€ na categoria "subsídios do Governo", tendo por base atualizações da Segurança Social aos acordãos com os Lares. De salientar ainda que na rubrica 13.4 "Diferimentos" vai estar a informação relativa ao apoio extraordinário por parte da mesma entidade relativamente ao ano de 2023.

11. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2021 foi de "42" e em 31/12/2022 foi de "41".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações ao Pessoal	525 092,77	522 374,30
Indemnizações	7 048,09	866,14
Encargos sobre as Remunerações	114 993,20	111 326,44
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	6 283,55	6 414,73
Gastos de Ação Social		
Outros Gastos com o Pessoal	2 256,30	3 868,70
Total	655 673,91	644 850,31

12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

13.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2022	2021
Investimentos noutras empresas	6 842,61	9 191,55
Método de Equivalência Patrimonial	6 842,61	9 191,55
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	6 842,61	9 191,55

13.2. Créditos a receber

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Clientes e Utentes c/c	47 400,09	48 492,39
Clientes	31 241,29	30 053,07
Utentes	16 158,80	18 439,32
Total	47 400,09	48 492,39

13.3. Outras ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinham, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Adiantamentos ao pessoal	598,61	595,92
Adiantamentos a Fornecedores	2 786,70	8 376,91
Outros Devedores	4 188,84	5 566,19
Total	7 574,15	14 539,02

13.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Gastos a reconhecer		
Seguros	6 515,60	5 475,68
Contratos FSE	-	221,75
Total	6 515,60	5 697,43
Rendimentos a reconhecer		
Outros (Rendas)	7 497,02	6 326,91
Outros (Apoio Extraordinário IPSS)	47 220,64	-
Total	54 717,66	6 326,91

De salientar, relativamente a esta rubrica verifica-se um diferimento de rendimentos a reconhecer significativo, que diz respeito ao apoio extraordinário referente a 2022/2023 por parte da segurança Social. Assim, a parte que corresponde a 2022 foi reconhecida no próprio ano de 2022 em "subsídios do Governo", tendo ainda por reconhecer um valor de 47.220,64 € do apoio extraordinário respeitante ao ano de 2023.

13.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Caixa	2 610,42	4 049,62
Depósitos à ordem	187 857,50	120 107,13
Total	190 467,92	124 156,75

13.6. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2022
Fundos	53 600,36	-		53 600,36
Resultados transitados	1 557 481,19	2 407,66		1 559 888,85
Outras variações nos fundos patrimoniais	434 021,03	-	(10 558,92)	423 462,11
Total	2 045 102,58	2 407,66	(10 558,92)	2 036 951,32

13.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	39 215,99	39 091,54
Total	39 215,99	39 091,54

13.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 110,59	-
Total	1 110,59	-
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 256,45	1 641,89
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	5 343,50	4 817,00
Segurança Social	23 682,66	23 483,27
Outros Impostos e Taxas	13,50	13,50
Outras contribuições	-	1 810,75
Total	29 185,52	31 766,41

13.9. Outros passivos correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Fornecedores de Investimentos	-	2 000,00	-	1 865,00
Credores por acréscimos de gastos	-	85 613,40	-	94 813,00
Outros credores	-	6 405,51	-	7 639,17
Adiantamentos de clientes	-	1 165,41	-	4 928,80
Total	-	94 018,91	-	109 245,97

13.10. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2022	2021
Subsídios do Governo	676 776,99	632 552,79
Acordo Lar Infância e Juventude	219 001,56	205 443,11
Acordo Lar Residencial	321 817,22	295 265,03
Acordo Lar Idosos	57 294,61	53 181,05
Protocolo Sere +	78 663,60	78 663,60
Apoios do Governo	-	3 192,49
Projetos IEFP	-	2 837,61
Apoios (Covid-19)	-	354,88
Total	676 776,99	635 745,28

Descrição	2022	2021
Subsídios de outras entidades	1 624,00	1 642,75
Doações	37 196,30	13 848,19
Total	38 820,30	15 490,94

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.

13.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Subcontratos	9.473,16	-
Serviços especializados	55 606,28	34 166,11
Materiais	4 622,62	9 901,22
Energia e fluidos	33 502,09	59 017,42
Deslocações, estadas e transportes	13 121,60	11 908,79
Serviços diversos (*)	51 382,87	50 432,75
Rendas	11 849,04	-
Comunicações	4 985,44	5 759,04
Limpeza, higiene e conforto	1 399,44	14 496,85
Outros	33 148,95	30 176,86
Total	167 708,62	165 426,29

13.12. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Descontos de pronto pagamento obtidos	8,00	9,10
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	122 461,74	102 512,88
Outros rendimentos e ganhos	27 277,01	12 487,79
Total	149 746,75	115 009,77

13.13. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	6 093,30	375,45
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,13	-
Dívidas incobráveis	4 840,71	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	14 281,45	13 749,24
Outros Gastos e Perdas	23 567,62	26 420,46
Total	48 783,21	40 545,15

13.14. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	1 399,78	1 853,04
Outros gastos e perdas de financiamento	3 758,43	3 315,54
Total	5 158,21	5 168,58
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	210,68	210,68
Total	210,68	210,68
Resultados financeiros	(4 947,53)	(4 957,90)



13.15. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

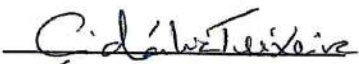
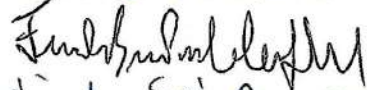

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Comissão Administrativa em 22 de março de 2023.

Braga, 22 de março de 2023

O Contabilista Certificado


193501376
76758


A Comissão Administrativa



António Sérgio
Angela Rêcia Teixeira Alves






Parecer do Conselho Fiscal | 2022



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento do disposto na linha b, do nº 1, do Artigo 43 dos estatutos do Instituto Monsenhor Airosa (IMA), o Conselho Fiscal reuniu-se e procedeu à análise do das contas relativas ao exercício de 2022, apresentado pela Direção, com a presença de todos os seus elementos: Alfredo Couto, Rosa Braga e Marta Lopes e com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um - Aprovação das contas relativas ao exercício de 2022; -----

Ponto dois - Proceder à apreciação geral da administração do Instituto Monsenhor Airosa; -----

Nesta conformidade, o presidente do Conselho Fiscal, Alfredo Couto, declarou aberta a reunião, acrescentando de seguida que se iria entrar de imediato na apreciação do primeiro ponto da ordem de trabalhos. Apresentou o ponto um e fez uma breve apreciação das contas em discussão. No diálogo que se seguiu, foi sublinhado que o resultado de atividade apresenta um resultado positivo de 119.720,00€ (cento e dezanove mil setecentos e vinte euros). O resultado líquido da instituição apresenta um resultado positivo de 7.074,40€ (sete mil e setenta e quatro euros e quarenta cêntimos). De seguida, o Presidente do Conselho Fiscal colocou à votação a proposta das contas referentes ao exercício de 2022. A proposta foi aprovada por unanimidade do Conselho Fiscal. -----

Relativamente ao segundo ponto da ordem de trabalhos, o presidente questionou os outros membros sobre eventuais considerações que entendessem fazer quanto ao modo como os órgãos de Direção desempenharam as suas funções, tendo na sequência de diversas considerações de alguns dos presentes, sido decidido por unanimidade registar a satisfação pela forma como os referidos órgãos exerceram as suas funções. -----

Estando assim cumprida a ordem de trabalhos, o Presidente deu por encerrada a sessão da qual a presente ata que vai ser assinada pelos membros do Conselho Fiscal. -----

Assim, após análise ao Relatório e Contas, o Conselho Fiscal entende que o mesmo está elaborado de acordo com as disposições legais em vigor, pelo que dá o seu parecer favorável à sua aprovação na Assembleia Geral a realizar no dia 24 de março de 2023.

Braga, 22 de março de 2023



(Alfredo Couto)
Presidente



(Marta Lopes)
Vogal



(Rosa Braga)
Vogal

